CORREIO DO POVO

ANO 129 | Nº 243 PORTO ALEGRE, **QUINTA-FEIRA**, 30 DE MAIO DE 2024 RS, SC - R$ 4,50 | **POA - R$ 4,00**

Governo anuncia até R$ 15 bilhões para empresas afetadas pelas cheias

Três linhas de financiamento e ampliação do crédito rural foram confirmadas via medida provisória assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Medidas vão atender pequenas, médias e grandes empresas com taxas e prazos diferenciados.

PÁGINA 4

PORTO ALEGRE

Moradores ainda aguardam para voltar para casa

Mesmo com bombas em operação, regiões do Sarandi, Farrapos e Humaitá possuem pontos de alagamento.

PÁGINA 9

TRENSURB NA CAPITAL

Estações vão ficar interditadas até o final do ano

Reinício das operações do trem metropolitano ocorre hoje, mas apenas em 13 estações entre Canoas e Novo Hamburgo.

PÁGINA 8

MAURO SCHAEFER

ALÍVIO

Depois de tanta chuva, enfim, dias de sol à frente

MetSul prevê sequência de dez dias de tempo firme no Estado, com a presença constante do sol em todas as regiões.

PÁGINA 14

PROTESTO DIPLOMÁTICO

Brasil não vai ter embaixador em Israel, decide Lula

Governo considera que o embaixador brasileiro e o país foram humilhados pela gestão de Benjamin Netanyahu.

PÁGINA 12

EDITORIAL

Rota incomum

Há algumas notícias que continuam a surpreender a todos, como a de que o sistema digital da Previdência é burlado para que os pagamentos para quem já morreu, ainda que registrado o óbito na forma prevista em lei, continuem a ocorrer mesmo em tempo de alta informatização e de integração de sistemas. Ou a de que um mandado de prisão possa deixar de ser cumprido num estado porque não houve comunicação dos órgãos responsáveis de origem em outra unidade da federação. No geral, para o cidadão comum, a expectativa é que haja uma estrutura eficiente e integrada para dar conta de situações como essa, pois é para isso que os tributos são recolhidos, com a finalidade de financiar a máquina pública para que ela tenha a agilidade necessária no exercício de suas atribuições.

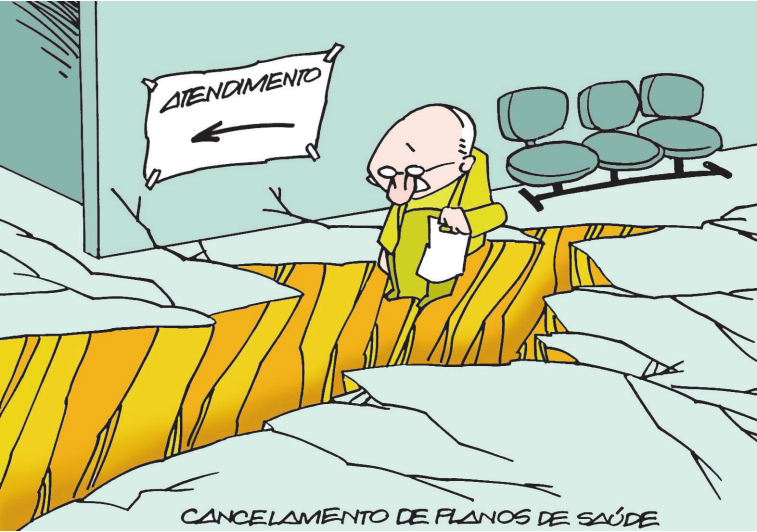
Há uma outra questão, a par das citadas, que pode até parecer normalizada pela recorrência num primeiro momento, mas que, a exame mais apurado, não pode deixar de causar espécie. Trata-se do envio de animais silvestres por meio do sistema postal. De acordo com a Polícia Federal, grupos delituosos estão se valendo dessa modalidade para enviar espécies exóticas que, inclusive, podem comprometer os ecossistemas e sua fauna e flora, como é o caso das cobras do gênero píton, que são naturais da Ásia. Elas podem viver por cerca de 30 anos e, por não terem predadores no Brasil, são capazes de dizimar outros animais, além de terem a capacidade de reproduzir-se por si só. A investigação começou com a apreensão de diversos répteis em uma agência de uma cidade do interior da Bahia, onde foi detectada a fraude de objetos postais contendo carga viva e, a partir daí, constataram-se ramificações em todo o país e com o exterior.

O tráfico de animais silvestres movimenta bilhões de dólares no país e no mundo e o Brasil, pela sua riqueza de exemplares, é muito visado. Cada vez mais, os traficantes vão encontrando formas de burlar a fiscalização e a repressão e, neste sentido, é preciso que o poder público, valendo-se da inteligência policial, consiga mapear rotas, criminosos e, especialmente, os receptadores. Contudo, o que não é aceitável nem verossímil é que canais regulares, como os serviços dos correios, sejam usados, até com certa facilidade, para a prática de crimes ignominiosos como o desse contrabando que avilta os ecossistemas. Para ocorrências desse tipo, há que serem criadas regras que as evitem definitivamente. Afinal, não é crível que os bandidos se apropriem do varejo legal para praticar crimes no atacado.

 TWITTER @correio_dopovo
 FACEBOOK CorreioDoPovo
 INSTAGRAM correiodopovo
 YOUTUBE correiodopovoplay
 WHATSAPP (51) 3216.1600
 SPOTIFY Correio do Povo

CHARGE

Amorim

Leia mais em correiodopovo.com.br/**opiniao/charge**

ARTIGO

opiniao@correiodopovo.com.br

Leia mais em correiodopovo.com.br/**opiniao/artigo**

Operação Taquari: um mês de uma grande lição

General de Exército Hertz Pires do Nascimento
Comandante Conjunto da Operação Taquari 2

Nesta quinta-feira, 30 de maio, completamos um mês da maior catástrofe natural do Rio Grande do Sul. É o maior sofrimento da vida dos gaúchos, de imensurável impacto socioeconômico. O tempo será longo para recuperar e reconstruir, mas extremamente curto para agir e recomeçar.

Quando o tempo piorou, no fim de abril, rapidamente mobilizamos tropas e unimos esforços com dezenas de agências e instituições, públicas e privadas, dos mais diversos ramos de atuação, cada uma com know-how em alguma demanda ou necessidade. O Comando Conjunto da Operação Taquari 2 foi instalado em 30 de abril, em Porto Alegre, e desde então, militares, policiais, bombeiros, autoridades civis, especialistas, agentes federais, estaduais e municipais trabalham sem parar.

São mais de 30 mil profissionais em uma força-tarefa com comando, coordenação, planejamento e ação. Empregamos 3,7 mil viaturas, 75 aeronaves, 300 embarcações, nove navios, 12 hospitais de campanha, drones para localizar vítimas isoladas, modernos equipamentos de engenharia e pessoal capacitado. Mais de 71 mil pessoas e 10,5 mil animais foram socorridos. Na segunda fase, distribuímos provisões para pessoas e animais, com alimentos, ração, água potável, remédios, roupas, colchões, cobertas, materiais de limpeza e higiene. Já na terceira fase, focamos na desobstrução de acessos e estradas, limpeza de escolas, sistema de purificação de água e ligações entre localidades, com pontes móveis, botes e passadeiras de pedestres sobre cursos de água. Todo o Brasil se mobilizou para enviar donativos, equipes de resgate, equipamentos, aeronaves e veículos especializados. Também recebemos ajuda de diversos países. Igualmente, ressaltamos o importante papel da imprensa, que fez ecoar a verdade e despertou a atenção para a necessária mobilização de toda a nação.

Não há tempo para protagonismo e vaidades. Nesta ímpia e injusta guerra, todos devem mostrar valor e constância. Passado um mês de operação, ficam vários sentimentos. Primeiro, e óbvio, o pesar pelas vidas ceifadas. Nada se compara à dor de quem perdeu alguém na tragédia. Assim como é triste demais o prejuízo material de quem viu ser destruído tudo aquilo que conquistou com esforço durante toda a vida. Mas esses 30 dias também nos deixam uma lição. O Brasil dá um imenso exemplo de união e solidariedade. No Comando Conjunto da Operação Taquari 2, há sinergia entre as instituições, cada uma dentro do seu segmento e especialidade, respeitando o tecnicismo e convergindo de maneira dinâmica e profissional.

Que a tragédia nos engrandeça, fortaleça nossa união, eleve nossa fé em Deus e nossa confiança nas agências, instituições e na força do voluntariado. E que nossas façanhas continuem servindo de modelo a toda a Terra.

DO LEITOR

Renato Panattieri

doleitor@correiodopovo.com.br ou via redes sociais

Leia mais em correiodopovo.com.br/**opiniao/doleitor**

União para vencer

O momento em que estamos sobrevivendo é de união, indiferente às posições partidárias e sociais. Logo, primeiro buscar soluções. Depois, se for o caso, punições. Vale dizer, desperdício de esforços, fragilizando o objetivo principal, discussão sobre quem falhou em não adotando, antes das enchentes, providências que pudessem minimizar os efeitos danosos. Da mesma sorte, igualmente inaceitável, merecendo total repúdio, a invocação da tragédia para efeitos eleitorais. Reconstruir o Estado e amparar os nossos irmãos em aflição, caminho próprio para o momento desafiador. Oportuno consignar, escusas por fazê-lo, recursos advindos das áreas públicas, seja de qualquer das esferas (federal, estadual e municipal), não se constituem em favor. Sigamos em frente, a sociedade justa e perfeita depende de cada um. Estejamos juntos, irmãs e irmãos.

Jorge Lisbôa Goelzer
Erechim, via e-mail

'Erros em cadeia'

Erros em cadeia causaram novas inundações

CP Chuvas no RS 25/5

A receita para novos alagamentos em Porto Alegre, segundo especialistas, foi naturalmente água em excesso. O Guaíba em cheia histórica, sistema de bombeamento operando parcialmente e muito, muito lixo espalhado pela cidade que se acumulou nas bocas de lobo. Para o professor do Instituto de Pesquisas Hidráulicas da Ufrgs (IPH), Fernando Fan, a água que subiu rapidamente pelas ruas não foi a do Guaíba, mas sim da chuva que caiu e não teve por onde escoar ou não conseguiu ser bombeada. Além disso, o sistema de proteção contra cheias atingiu o seu limite devido à operação parcial das casas de bombas. Como aponta o título da reportagem, "Erros em cadeia causaram novas inundações" (CP, 25/5). O que podemos esperar? Iremos ficar à mercê do tempo e esperar pelo fim das chuvas no menor tempo possível.

Renata Y. da Costa
Porto Alegre, via e-mail

Reconstrução e vontade

Que alternativas teremos para reconstruir e realocar cidades ou bairros inteiros retirando-os das áreas alagadas? Acredito que até o cidadão comum esteja ciente de que não adianta construir palafitas para manter tudo nos mesmos locais e nas mesmas regiões. Não dá. E sabemos também que não basta ter vontade, mas sim que devemos ter vontade política para realizar todas as mudanças necessárias, porque não teremos trégua e definitivamente não teremos também de volta o que tínhamos no passado. Sejamos realistas.

Renato B. de Sousa
Porto Alegre, via e-mail

N. R. - Este jornal foi impresso nas oficinas do Grupo Sinos em decorrência da inundação do Parque Gráfico do Correio do Povo. Por causa das limitações decorrentes das consequências da enchente, que atingiu inclusive a sede do jornal, foram afetados os horários de finalização da edição, que são antecipados, o número de páginas, que é reduzido, e as áreas de distribuição, várias delas com acesso impedido. Solicitamos aos assinantes que necessitarem de contato que utilizem o e-mail atendimento@correiodopovo.com.br ou o whatsapp (51) 3216-1600. O Correio do Povo espera retomar a normalidade na confecção e distribuição o mais rápido possível e permanece disponível para toda a comunidade em suas diversas plataformas.

GRUPO RECORD RS
CORREIO DO POVO
FUNDADO EM 1° DE OUTUBRO DE 1895
EMPRESA JORNALÍSTICA CALDAS JÚNIOR

DIRETOR PRESIDENTE
Marcelo Dantas | presidencia@correiodopovo.com.br

DIRETOR DE REDAÇÃO
Telmo Ricardo Borges Flor | telmo@correiodopovo.com.br

DIRETOR COMERCIAL
João Müller | jmuller@correiodopovo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
Fones (51) 3216.1600 e 0800.0099100
atendimento@correiodopovo.com.br

ATENDIMENTO PRESENCIAL
Rua Caldas Júnior, 219
das 8h30min às 12h e das 13h às 17h

REDAÇÃO
Rua Caldas Júnior, 219 – Porto Alegre, RS
CEP 90019-900 | Fone (51) 3215-6161

FILIADO:

COMERCIAL
Atendimento às Agências
Fone (51) 3215.6169

Teleanúncios
Fone (51) 3216.1616
anuncios@correiodopovo.com.br

OPEC
Operação Comercial
Fone (51) 3215-6101, ramais 6172 e 6173
opec@correiodopovo.com.br

VENDA DE ASSINATURA
Fone (51) 3216.1606

Modalidade	Capital-POA	Interior RS e SC
Digital (todos os dias)	R$ 48,00	R$ 48,00
Impresso Sáb./Dom.	R$ 71,00	R$ 78,00
Impresso Seg. a Sex.	R$ 94,00	R$ 103,00
Impresso Seg. a Dom.	R$109,00	R$ 119,00

VENDA AVULSA
Capital-POA: R$ 4,00
Interior/RS e SC: R$ 4,50
Demais Estados: R$ 6,00 mais frete

Moraes: 'Judiciário não se acovarda ante extremista'

Ministro Alexandre de Moraes defendeu nesta quarta-feira, em sua última sessão no TSE, a responsabilização de autores de *fake news*

Em sua despedida do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o ministro Alexandre de Moraes pediu para que a Corte se mantenha na "vanguarda" do combate à desinformação. Segundo ele, a Corte dá o exemplo da necessidade de se dar um fim à impunidade nas redes sociais. "Acredito que o maior legado que o TSE, a cada presidência, vem deixando, e pude contribuir com isso, é o único que importa para a Justiça Eleitoral: o fortalecimento, a garantia e a permanência da democracia."

Além de deixar a presidência do TSE, Moraes encerra seu mandato no tribunal. Em um aceno à sua sucessora na presidência da Corte, a ministra Cármen Lúcia, ele afirmou que "as próximas eleições não poderiam ser melhor presididas". Na vaga do ministro no tribunal, entrará André Mendonça, também ministro do Supremo Tribunal Federal (STF).

Ao discursar na sua última sessão no TSE, Moraes voltou a defender a regulamentação das redes sociais e deu recados para o Congresso e o governo. "Não é possível admitirmos que haja continuidade no número massivo de desinformação, anabolizada pela inteligência artificial. Não é mais possível que toda a sociedade e demais Poderes aceitem essa continuidade sem regulamentação mínima." Destacou que, na sua gestão, o TSE avançou no combate à desinformação nas eleições de 2022, na jurisprudência e nas resoluções para o pleito municipal deste ano. Segundo ele, a Justiça Eleitoral continuará a combater "essa verdadeira lavagem cerebral feita por algoritmos não transparentes e, em alguns casos, viciados".

Segundo o ministro, o TSE "dá o exemplo da necessidade de rompimento da impunidade das redes", tanto com as decisões e regulamentações para as eleições de 2022 quanto com as normativas editadas para o pleito deste ano, sob a relatoria de Cármen Lúcia. O ministro pregou a responsabilização de autores de *fake news*. E voltou a dizer que a liberdade que a Constituição garante a todos deve ser usada com responsabilidade. "Todos devem ter coragem para aguentar a responsabilidade por seus atos."

Apontou que relatórios internacionais citam o TSE como vanguarda do combate à desinformação. "Aqui no Brasil, nós mostramos que é possível reagir a novo populismo digital extremista que pretende solapar as bases da democracia", disse.

DENTRO DA PREVISÃO

Líder ameniza derrota no Congresso

O líder do governo no Congresso, o senador Randolfe Rodrigues (sem partido-AP), afirmou que a derrota do Executivo na análise dos vetos pelo Legislativo era algo que "estava dentro da previsão". Segundo ele, os vetos derrubados na véspera pelo Congresso eram relacionados à pauta de costumes, ressaltando os da pauta econômica e orçamentária foram aprovados. Os parlamentares barraram ontem os vetos do presidente Lula relacionados à "saidinha" dos presos em regime semiaberto e partes da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). Porém, neste caso da LDO, mantiveram o calendário fixo para pagamento de emendas impositivas.

Por outro lado, os vetos do ex-presidente Jair Bolsonaro ao projeto de lei que substituiu a Lei de Segurança Nacional (LSN), seguiram de pé. "Estava dentro da previsão. Isso não quer dizer que não tenham ajustes que eu acredito que tem que ser feitos", afirmou Randolfe. Para ele, esse ajuste deve ocorrer com a sociedade. Ele avalia que deve haver uma "mobilização" dos que têm identidade com a agenda do governo e "uma mobilização maior dos parlamentares" para defender esses temas no plenário do Congresso.

O senador disse ainda que a derrota teria sido grande "se o calendário de emendas que foi imposto anteriormente na LDO tivesse triunfado na sessão de ontem (terça)". Questionado sobre uma possível saída do ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, Randolfe negou e ressaltou que o núcleo político é de confiança do presidente Lula. "Enquanto esse núcleo político tiver a confiança do presidente da República, não há de se falar em qualquer tipo de substituição no governo."

MUNICÍPIOS

Famurs: Marcelo Arruda assume presidência

O prefeito de Barra do Rio Azul, Marcelo Arruda, tomou posse, na noite de terça-feira, na presidência da Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs) para a gestão 2024/2025. O prefeito de Campo Bom, Luciano Orsi, deixou o comando da entidade. O evento foi realizado na sede, em Porto Alegre, sem festejos. A tragédia climática que assola o Estado e a necessidade de reconstrução foram temas centrais dos discursos dos representantes do governo federal e estadual presentes na cerimônia.

Em sua fala, Arruda parabenizou os convênios e projetos realizados pelos governo do Estado, afirmando que o executivo está empenhado em ajudar os municípios gaúchos e agradeceu o governo federal que está viabilizando os recursos necessários para reerguer as cidades. "Necessitaremos de muita união para medidas ágeis que vão auxiliar a nossa população e os municípios."

Afirmou que a Famurs é um "elo de diálogo, construção e reivindicação do governo estadual e federal". E que o foco inicial será no trabalho das obras preventivas e ações de recuperação. Arruda também ressaltou a necessidade de facilitar os serviços públicos nos municípios gaúchos, independente do tamanho das cidades.

O ministro extraordinário de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta, garantiu que a equipe do governo federal está atuando e que todo o apoio necessário será oferecido. O governador Eduardo Leite elogiou a união na busca de soluções para o RS.

Em seu discurso, Orsi destacou que o evento era esperado para ser realizado da forma tradicional – durante o Congresso dos Municípios – "mas as consequências desse desastre climático acabaram fazendo com que nossas ações mudassem muito", disse. A data do congresso ainda será definida, e a posse precisou cumprir o estatuto.

TALINE OPPITZ

taline@correiodopovo.com.br

O fantasma da burocracia

O governo federal anunciou ontem mais uma leva de iniciativas de auxílio ao RS. As ações têm como foco o apoio à retomada das atividades empresariais. No total, as linhas de crédito chegam a R$ 16,5 bilhões para o financiamento de micro, pequenas, médias e grandes empresas, além do setor da agricultura. Os prazos apresentados são mais longos e os juros mais baixos que os tradicionalmente aplicados. Uma das iniciativas mais aplaudidas foi a criação de um fundo garantidor de operações no valor de R$ 600 milhões, com o governo federal atuando como uma espécie de avalista para que pequenos e médios empresários tenham acesso a linhas de crédito já existentes. A nova série de medidas não retira do cenário o temor, amplo e embasado, de que a burocracia ainda representa um obstáculo a ser vencido diante dos impactos gerados pela maior tragédia climática da história do país. O próprio presidente Lula reconheceu a preocupação em sua manifestação durante o ato do anúncio, realizado em Brasília. O petista garantiu que o governo está trabalhando para que os financiamentos e investimentos anunciados saiam do papel. O presidente destacou ainda que o conjunto de ações da União desde o início da tragédia no Rio Grande do Sul, que completou um mês nesta quarta-feira, inaugura uma nova forma de atuação pública no enfrentamento de impactos ambientais. "Nós mudamos o paradigma de como tratar de problemas climáticos neste país. A nossa preocupação, neste momento, é que não haja qualquer empecilho burocrático que atrapalhe as decisões do governo a chegar na ponta", afirmou. E é assim que deve ser. A população gaúcha não tem condições de esperar.

O impacto nas estradas

Todos os dados relativos à tragédia climática que atingiu o Rio Grande do Sul são grandiosos. O impacto nas estradas não é diferente. Segundo o secretário estadual de Logística e Transportes, Juvir Costella, dos 10 mil quilômetros de estradas sob a responsabilidade do governo gaúcho, cerca de nove mil quilômetros foram atingidos em diferentes níveis. Do total, 6,5 mil quilômetros são pavimentados e 3,5 mil não têm asfalto. Costella destacou que, em análise preliminar, os prejuízos em rodovias estaduais ultrapassam R$ 3 bilhões.

Câmara rejeita pedido de impeachment

A Câmara de Porto Alegre rejeitou, na tarde desta quarta-feira, o pedido de impeachment do prefeito Sebastião Melo (MDB). Foram 25 votos contra o impeachment, 10 favoráveis e nenhuma abstenção. Votaram a favor do pedido os vereadores Adeli Sell, Aldacir Oliboni, Engenheiro Comassetto, Jonas Reis, todos do PT, Biga Pereira e Giovani Culau, do PCdoB, Karen Santos, Pedro Ruas, Alex Fraga e Roberto Robaina, do PSol.

Apontamentos

Presidente da Federasul, Rodrigo Souza Costa afirmou que as iniciativas anunciadas pelo governo federal são bem vindas, mas que alguns pontos precisam ser melhor detalhados. O dirigente destacou, por exemplo, dificuldades que podem ser geradas pelo spread bancário, que é a diferença entre os juros cobrados pelo banco nos empréstimos e as taxas pagas pelas próprias instituições, que exige garantias. Souza Costa mencionou ainda, em entrevista ao programa "Esfera Pública", da Rádio Guaíba, que, de acordo com levantamento da Federasul, de todos os recursos anunciados até agora pela União, apenas R$ 16 bilhões representam dinheiro novo.

APARTES

■ **O deputado Luciano Silveira (MDB) protocolou, na Assembleia, projeto que cria o selo "Produto Gaúcho". A proposta visa incentivar que os diversos setores da economia do Estado busquem a expansão em suas atividades com o selo diferencial dos produtos produzidos no Rio Grande do Sul. Segundo o texto, a marca será facultativa para não gerar despesas compulsórias às empresas em um momento de crise.**

■ Prevista inicialmente para as 14h de quarta-feira, a sessão plenária extraordinária da Assembleia, que analisou projetos do Executivo, foi transferida para as 16h a pedido de deputados do PT. Os parlamentares queriam acompanhar os anúncios de ministros do governo federal em Porto Alegre.

Crédito para empresas gaúchas soma R$ 15 bi

Governo fez o anúncio oficial ontem. Aporte de R$ 600 milhões de Fundo Garantidor vai atender também pequeno e médio agricultor

Nova linha de financiamento para o setor privado no Rio Grande do Sul no valor de R$ 15 bilhões, via BNDES, foi anunciada ontem. Também foi liberada a operação das cooperativas de crédito no Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe). O governo fez ajustes no Pronampe por meio de medida provisória para que essas cooperativas também pudessem operar na iniciativa. Além disso, haverá um aporte no valor de R$ 600 milhões do Fundo Garantidor de Operações (FGO) para assegurar crédito rural a pequenos e médios agricultores. As informações foram detalhadas durante o anúncio do presidente Lula sobre mais medidas de apoio ao Rio Grande do Sul, que está em situação de calamidade pública em razão das chuvas e enchentes.

Ao mesmo tempo em que anunciou o pacote, Lula revelou estar em contato com empresários gaúchos fabricantes da linha branca, segmento que produz itens como refrigeradores e lavadoras, produtos que precisarão ter reposição para milhares de famílias que perderam tudo nas cheias. "Pedi ao Alckmin (ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio e vice-presidente da República) para conversar com os fabricantes para que, nesse momento, levem em conta que a gente vai ter que oferecer produtos da mesma qualidade, mas mais baratos, para que o setor também possa dar contribuição", assinalou. Lula ainda fez referência ao ramo de carnes, sobre compromisso firmado para chegada de proteína animal ao Estado. Também durante o evento a ministra da Ciência e Tecnologia, Luciana Santos, informou que a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) terá nova linha de até R$ 1,5 bilhão para reconstrução.

O governo federal já disponibilizou R$ 62,5 bilhões ao Estado por meio de crédito extraordinário. Outros R$ 23 bilhões são relacionados à suspensão da dívida por três anos com isenção de juros sobre o total.

OPERAÇÕES VIA BNDES

- Compra de máquinas com taxa de 1% ao ano mais spread bancário. Prazo de até 60 meses e carência de 12.
- Empreendimentos incluindo construção civil com taxa de 1% ao ano mais spread. Prazos de até 120 meses e carência de 24.
- Capital de giro emergencial com taxa de 4% ao ano para micro, pequenas e médias empresas e de 6% ao ano para as grandes mais spread bancário. Prazos de até 60 meses com carência de 12.
- Limite de R$ 50 milhões para capital de giro de micro, pequena e média empresa. Para grandes, R$ 400 milhões

PACOTE NO RS

BC precisa 'colaborar', diz Lula

Durante o anúncio de crédito para empresas no Rio Grande do Sul, que enfrenta calamidade pública em razão das cheias, o presidente Lula fez nova cobrança sobre redução de juros no país ao presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto. Lula enfatizou que é preciso colaborar com as medidas anunciadas para o Estado. "Eu espero que o presidente do Banco Central veja nossa disposição de reduzir a taxa de juros e, quem sabe, colabore, reduzindo a taxa Selic para a gente poder emprestar a juros ainda mais baratos", reiterou.

Hoje a Selic está em 10,5% ao ano, e o Banco Central vinha reduzindo a taxa em meio ponto a cada reunião de seu comitê, sendo que o último encontro, três semanas atrás, teve corte menor, de 0,25 ponto.

Dario Durigan, secretário executivo do Ministério da Fazenda, observou que as medidas lançadas pelo governo para o Rio Grande do Sul "não têm impacto primário". Durigan também ressaltou que haverá "um caminho neste ano e nos próximos em redução de juros". O presidente Lula ainda emendou ao tema dos juros estimativas quanto ao desempenho da economia do país, prevendo que a atividade deverá crescer. "Eu sou teimoso em dizer que quem duvidar que a economia brasileira vai crescer vai quebrar a cara no final do ano", concluiu.

MERCADO DE TRABALHO

Desemprego é de 7,5% no país

Rio – A taxa de desemprego no Brasil chegou a 7,5% no trimestre móvel de fevereiro a abril, a mais baixa para este período desde 2014, segundo dados da Pnad Contínua do IBGE. O índice voltou a cair depois de três aumentos consecutivos, sendo o último de 7,9% no período de janeiro a março. A população desocupada é de 8,2 milhões. Também ontem o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) divulgou que o mercado de trabalho registrou saldo positivo de 240 mil carteiras assinadas em abril, dado que resulta de 2,26 milhões de admissões contra 2,02 milhões de dispensas.

CONAB

Leilão para compra de arroz vai ocorrer no dia 6 de junho

Foi remarcado para o dia 6 de junho, às 9h, o primeiro leilão público para compra de arroz importado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Lançado oficialmente nesta quarta-feira, 29, o edital prevê a aquisição de até 300 mil toneladas do grão beneficiado de outros países. Contestado por orizicultores do Rio Grande do Sul, que produz 70% do arroz consumido no Brasil, o pregão custará até R$ 1,7 bilhão à Conab. Na previsão, estão ainda R$ 20 milhões para despesas administrativas e logísticas, além de R$ 630 milhões do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) para equalização de preços.

"Não temos objetivo de afrontar os produtores e temos consciência que eles foram impactados com esse desastre no Rio Grande do Sul. Essa medida não tem nenhum outro objetivo que não seja olhar para o nosso país e nossos consumidores, que, nos últimos 30 dias, já tiveram um aumento de 30% a 40% no preço do arroz", justificou o presidente da Conab, Edegar Pretto.

Embora a companhia esteja autorizada a comprar e formar estoque de 1 milhão de toneladas do cereal até o final do ano, Pretto garante que a necessidade de novas compras será avaliada. "O governo zerou tarifa de importação para países de fora do Mercosul para ter maior oferta. Optamos por 300 mil toneladas para equilibrar os preços. Não queremos que o arroz de fora venha a competir com o produto nacional. Vamos avaliar o comportamento do mercado antes de outro leilão", garantiu.

ZONA SUL DO RS

Prejuízos já somam R$ 1,85 bilhão

As perdas da enchente na zona sul do Estado totalizaram até o momento R$ 1,85 bilhão, conforme dados levantados pela Associação dos Municípios da Zona Sul, em Pelotas, que representa 23 cidades da região. O número anda não é definitivo, conforme o coordenador do conselho da associação, Bercílio Silva. "Ainda estamos revisando, pois a cada semana tem um dado diferente o qual pode aumentar este número, que está centrado no setor de produção de agropecuária", diz Silva, para quem as cheias na zona Sul devem se estender por pelo menos 20 dias.

O prejuízo principal ocorreu na soja, cujo plantio se iniciou atrasado. "Não se está conseguindo colher com qualidade. Como na mesma lavoura, os produtores dão alimento ao gado há prejuízo significativo também nos gados de corte e de leite", lamenta o dirigente.

A presidente da entidade e prefeita de Pelotas, Paula Mascarenhas, disse que confia na recuperação dos municípios com o apoio do Estado e da União. "Temos que pensar em um trabalho coletivo", observou.

NOZ-PECÃ

Entidade pede verba a Alckmin

O Instituto Brasileiro de Pecanicultura (IBPecan), após apurar perdas na cultura de 80% em razão das enchentes, encaminhou documento ao vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, onde pede ajuda de R$ 260 milhões para socorrer o setor. Os pleitos são: criação de linhas de financiamento para reconstrução dos pomares e do capital de trabalho, qualificação dos produtores e recursos para a indústria.

COTAÇÕES

SOJA GRÃO – BOLSA DE CHICAGO
US$ BUSHEL*

29/Mai/24	Variação	Fechamento
Jul/24	-0,15½ ▼	12,13
Ago/24	-0,16 ▼	12,13
Set/24	-0,15¾ ▼	11,96¾
Nov/24	-0,14¼ ▼	11,96¼
Jan/24	-0,13 ▼	12,09½
Mar/25	-0,10¾ ▼	12,09
Mai/25	-0,09¾ ▼	12,11¼

BOVINO GORDO EM PÉ/KG
Semana de 27/mai/2024 a 31/mai/2024

	Boi	Vaca
Mínimo	R$ 7,95	R$ 6,97
Médio (*)	R$ 8,34	R$ 7,27
Máximo	R$ 9,50	R$ 7,75

Em razão do feriado, a cotação do boi não foi atualizada
Fonte: Emater

INDICADORES

TAXAS
- Selic: 10,5%/TR: 0,0640%

POUPANÇA
30/5: 0,5874%
31/5: 0,5874%

SALÁRIOS
- Mínimo nacional: R$ 1.412, vigorando em 2024
- Mínimo regional

Faixa 1: R$ 1.573,89
Faixa 2: R$ 1.610,13
Faixa 3: R$ 1.646,65
Faixa 4: R$ 1.711,69
Faixa 5: R$ 1.994,56

INSS (desconto no salário)
- Até R$ 1.412: 7,5%.
- De R$ 1.412,01 até R$ 2.666,68: 9%.
- De R$ 2.666,69 até R$ 4.000,03: 12%.
- De R$ 4.000,04 até R$ 7.786,02: 14%.

INSS (autônomo)
- R$ 1.412 a R$ 7.786,02: pagamento de até 20%, dependendo da modalidade.

TABELA IRPF 2023
- Isento até R$ 2.112
- 7,5%, dedução de R$ 158,40 para R$ 2.112,01 até R$ 2.826,65.
- 15%, dedução de R$ 370,40 para R$ 2.826,66 até R$ 3.751,05.
- 22,5%, dedução de R$ 651,73 para R$ 3.751,06 até R$ 4.664,68.
- 27,5%, dedução de R$ 884,96 para valor acima de R$ 4.664,68

NOVA TABELA IRPF 2024
- Isento até R$ 2.259,20
- 7,5%, dedução de R$ 169,44 para R$ 2.259,21 até R$ 2.826,65.
- 15%, dedução de R$ 381,44 para R$ 2.826,66 até R$ 3.751,05.
- 22,5%, dedução de R$ 662,77 para R$ 3.751,06 até R$ 4.664,68.
- 27,5%, dedução de R$ 896,00 para valor acima de R$ 4.664,68.

CESTA BÁSICA
- Dieese abril: R$ 775,63, -0,23%/mês

Iepe/Ufrgs abril: R$ 1.289,43, +0,1%/mês

INFLAÇÃO
Último mês divulgado
IPCA (abril): +0,38%
INPC (abril): +0,37%
IGP-DI (abril): 0,72%
IGP-M (maio): +0,89%
INCC-M (maio): +0,59%

Acumulado em 12 meses
IPCA: +3,69%
INPC: +3,23%
IGP-DI: -2,32%
IGP-M: -0,34%
INCC-M: +3,68%

Fontes: Ag. Estado, BC, B3, Dieese, FGV, Fipe, IBGE, RF, INSS e Ufrgs

Os indicadores estão sendo publicados em formato reduzido temporariamente.

MINISTÉRIO DA **EDUCAÇÃO**

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS ADOTADAS NO BRASIL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (EM MILHARES DE REAIS)

AVISO

As demonstrações contábeis apresentadas a seguir são resumidas e não devem ser consideradas isoladamente. O entendimento da situação financeira e patrimonial da instituição demanda a leitura das demonstrações completas, elaboradas na forma da legislação e da regulamentação contábil aplicável. As demonstrações contábeis completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, está disponível no endereço eletrônico https://www.hcpa.edu.br/acesso-a-informacao/transparencia-e-prestacao-de-contas. O referido relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis foi emitido em 04 de março de 2024, sem modificação na opinião e com ênfase em relação à continuidade operacional.

Relatório de Administração 2023

O Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) é uma instituição pública e universitária, integrante da rede de hospitais universitários do Ministério da Educação (MEC) e vinculada academicamente à Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). É uma empresa comprometida com a prestação de serviços em áreas de grande impacto na vida dos cidadãos e no desenvolvimento do país – assistência, ensino e pesquisa em saúde.

Com 52 anos de atuação, é um dos principais polos de assistência à saúde da população gaúcha, oferecendo atendimento de alta complexidade em amplo rol de especialidades. As atividades de ensino de graduação e pós-graduação, lado a lado com a UFRGS, formam gerações de profissionais familiarizados e comprometidos com as melhores práticas e a humanização da assistência. A pesquisa produzida no HCPA, por sua vez, introduz novos conhecimentos, técnicas e tecnologias que beneficiam toda a sociedade.

Em 2023, foram realizadas na instituição mais de 547 mil consultas, 32 mil internações, 46 mil cirurgias, 3,4 milhões de exames, 2,8 mil partos e 442 transplantes. No ano, a instituição alcançou a marca de 10 mil transplantes de órgãos realizados desde a sua inauguração, e o Programa de Cirurgia Robótica, implantado de forma pioneira no sul do país em uma instituição universitária, completou 10 anos de existência. Outro destaque importante: o Tribunal de Justiça (TJ) do Rio Grande do Sul destinou, em dezembro, R$ 20 milhões para obras, aquisição de mobiliário e equipamentos do novo Centro Integrado de Oncologia (Cionco). Com a estrutura funcionando, além de poder atender a mais pessoas, os pacientes terão acesso a tudo de que necessitam em um mesmo ambiente, ainda mais humanizado.

Na área da pesquisa, atuam 614 doutores, sendo que 316 são funcionários contratados do hospital. Em 2023, foram realizadas 2 mil consultorias de pesquisa e submetidos à avaliação 632 novos projetos. Foram publicados 646 artigos científicos. O Clínicas possui, ainda, parcerias com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul (Fapergs), Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (Capes) e Departamento de Ciência e Tecnologia do Ministério da Saúde (Decit). No último ano, essas parcerias possibilitaram a implantação de 118 bolsas de iniciação científica.

O HCPA tem papel fundamental no ensino, apoiando 16 cursos de graduação da UFRGS, totalizando 1,9 mil alunos em atividades práticas. A presença dos 523 professores da universidade qualifica a assistência e cria um ambiente propício à pesquisa. Além disso, a instituição possui dois mestrados profissionais: em Saúde Mental e Transtornos Aditivos e em Pesquisa Clínica, com 44 alunos em 2023, e especializações em: Psicologia Hospitalar, Neurogenética, Farmácia Clínica Hospitalar e Enfermagem em Terapia Intensiva, por onde passaram 39 alunos.

Na Residência Médica, o Clínicas mantém 45 programas, com 561 médicos residentes. A Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde oferece 13 programas e, em 2023, teve a presença de 120 profissionais em curso. Na área do ensino, cabe destacar ainda a inauguração do Centro de Simulação, com simuladores avançados de alta fidelidade para treinamento de casos complexos em diversos cenários, reproduzindo a realidade de enfermarias, salas de emergência, unidades de tratamento intensivo e ambulatório.

A inovação ganhou destaque no HCPA em 2023. Foram promovidos seis eventos institucionais sobre o tema e registrados: dois softwares, dois desenhos industriais, uma marca e duas cartas-patentes, todos concedidos pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi). Somaram-se ainda a prestação de 39 consultorias e a avaliação de 21 projetos.

O ano foi marcado também pela conquista de premiações: o HCPA foi reconhecido como amigo do idoso, sendo o único hospital da América Latina a ter essa conquista. Recebeu destaque na premiação Experience Awards, promovida pela empresa SoluCX em parceria com a revista Exame, por oferecer uma melhor experiência aos seus clientes. Além disso, estudo desenvolvido pela Global Health Intelligence classificou o HCPA entre os hospitais mais bem equipados do Brasil. Na pesquisa Top of Mind, pela 17ª vez, foi indicado como o hospital mais lembrado entre os porto-alegrenses.

BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo	31/12/2023	31/12/2022
Circulante		
Caixa e Equivalente de Caixa	160.231	133.546
Créditos a Receber Curto Prazo		
Faturas e Duplicatas a Receber	287	160
Crédito de Fornecimento de Serviços	50.055	49.284
Adiantamentos a Pessoal	21.868	17.732
Demais Contas a Receber	7.251	7.428
Estoques		
Estoques Materiais de Consumo	27.936	27.911
Importação em Andamento	918	826
Despesas Pagas Antecipadamente	648	434
	269.194	**237.321**
Não Circulante		
Realizável a Longo Prazo		
Depósitos Judiciais	1.591	1.709
Demais Créditos a Receber	-	44
Imobilizado	956.152	948.565
Intangível	1.604	1.678
	959.347	**951.996**
Total do Ativo	**1.228.541**	**1.189.317**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Passivo	31/12/2023	31/12/2022
Circulante		
Fornecedores	22.184	35.036
Obrigações Tributárias e Sociais	74.572	28.850
Obrigações com Pessoal	86.526	74.271
Contingências Passivas e Provisões com despesas de Pessoal	240.310	217.665
Outras Obrigações	9.329	8.526
	432.921	**364.348**
Não Circulante		
Exigível a Longo Prazo		
Subvenções e Doações para Investimentos	11.716	9.621
Contingências Passivas e Provisões com despesas de Pessoal	802.294	774.597
	814.010	**784.218**
Patrimônio Líquido		
Capital Realizado	1.247.924	1.229.680
Adiantamento p/Futuro Aumento de Capital	36.867	18.244
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(19.297)	(18.494)
Prejuízos Acumulados	(1.283.884)	(1.188.679)
	(18.390)	**40.751**
Total do Passivo	**1.228.541**	**1.189.317**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO (DRE)

	31/12/2023	31/12/2022
Receita Operacional Bruta	**295.034**	**280.809**
Serviços Prestados	295.034	280.809
Deduções Da Receita Bruta	**(1.760)**	**(2.356)**
PIS sobre Faturamento	(313)	(420)
COFINS sobre Faturamento	(1.447)	(1.936)
Receita Operacional Liquida	**293.274**	**278.453**
Custos Dos Serviços	(1.692.550)	(1.522.502)
Resultado Operacional Bruto	**(1.399.276)**	**(1.244.049)**
Despesas Operacionais	**(325.684)**	**(359.136)**
Despesas Administrativas	(299.249)	(262.659)
Provisão para Contingências	(26.435)	(96.477)
Outras Receitas e Despesas	**18.448**	**19.328**
Receitas	26.319	26.378
Despesas	(6.812)	(4.309)
Resultado com Baixa de Bens Imobilizados	(1.059)	(2.741)
Prejuízo Antes Do Resultado Financeiro	**(1.706.512)**	**(1.583.857)**
Resultado Financeiro	**2.889**	**628**
Despesas Financeiras	(880)	(1.681)
Receitas Financeiras	3.769	2.309
Resultado Antes Das Subvenções Governamentais	**(1.703.623)**	**(1.583.229)**
Subvenções do Tesouro Nacional	1.657.896	1.446.683
Repasses para Subvenções e Doações Governamentais	(59.123)	(27.982)
Reversões e Repasses Concedidos	8.842	6.526
Resultado Líquido Do Exercício	**(96.008)**	**(158.002)**

MINISTÉRIO DA **EDUCAÇÃO**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE (DRA)

	31/12/2023	31/12/2022
Resultado Líquido do Exercício	**(96.008)**	**(158.002)**
Realização da Avaliação Patrimonial	803	815
Resultado Abrangente do Exercício	**(95.205)**	**(157.187)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (DMPL)

	Capital Realizado	Remessa de Subvenção p/ Investimento	Ajustes da Avaliação Patrimonial	Prejuízos Acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**1.223.162**	**6.518**	**(17.679)**	**(1.031.492)**	**180.509**
Realização da Avaliação Patrimonial	-	-	(815)	815	-
Aumento de Capital	6.518	(6.518)	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento Capital	-	18.244	-	-	18.244
Resultado do Exercício	-	-	-	(158.002)	(158.002)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**1.229.680**	**18.244**	**(18.494)**	**(1.188.679)**	**40.751**
Realização da Avaliação Patrimonial	-	-	(803)	803	-
Aumento de Capital	18.244	(18.244)	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento Capital	-	36.867	-	-	36.867
Resultado do Exercício	-	-	-	(96.008)	(96.008)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**1.247.924**	**36.867**	**(19.297)**	**(1.283.884)**	**(18.390)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO (DFC)

Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	31/12/2023	31/12/2022
Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício	**(96.008)**	**(158.002)**
Ajustes para reconciliar o resultado	**35.041**	**30.156**
Ajustes de Depreciação/Amortizações	28.547	29.243
Juros e Correção Monetária sobre Depósito Recursal	(109)	(99)
Variação Cambial Passiva (Importação)	425	630
Variação Cambial Ativa (Importação)	(346)	(540)
Baixa de Bens Imobilizados	9.598	9.790
Produção de Bens em Estoque	(3.170)	(2.743)
Reversão/Provisão p/Devedores Duvidosos	4.480	(35)
Doações de Bens Móveis	(890)	(2.467)
Doações de Mercadorias	(3.494)	(3.623)
Variação de Ativos e Passivos	**93.536**	**130.074**
Créditos Fornecimento Serviços (CP e LP)	(5.148)	166
Adiantamentos a Pessoal	(4.136)	(2.145)
Outras Contas a Receber (CP e LP)	(55)	2.239
Depósitos Judiciais/Devedores p/Convênios	162	(60)
Importações em Andamento (Estoque)	(91)	1.831
Estoques	6.640	9.032
Despesas Pagas Antecipadamente	(214)	(62)
Fornecedores	(12.852)	4.762
Outras Obrigações a Pagar	540	(526)
Obrigações com Pessoal	12.255	4.024
Obrigações Sociais a Pagar	3.394	2.562
Obrigações Tributárias a Pagar	42.328	(84)
Adiantamentos de Clientes	371	-
Provisão para Férias	20.951	6.096
Provisão para Previdência Privada	(3.515)	(3.812)
Provisão para Licença Especial	6.471	10.690
Provisão pra Contingências	26.435	95.361
Caixa Líquido gerado pelas atividades operacionais	**32.569**	**2.228**
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisições de Bens Imóveis	(4.159)	(10.364)
Aquisições de Bens Móveis	(40.630)	(25.500)
Aquisições de Importação em Andamento	-	-
Aquisições de Bens Intangíveis	(57)	(192)
Caixa Líquido gerado pelas atividades de investimento	**(44.846)**	**(36.056)**
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Subvenções Governamentais/Receitas Diferidas	2.095	1.030
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	36.867	18.244
Caixa Líquido gerado pelas atividades de financiamento	**38.962**	**19.274**
Caixa Adicionado/(Consumido) no Exercício	**26.685**	**(14.554)**
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Exercício	133.546	148.100
Caixa e Equivalente de Caixa no Final do Exercício	160.231	133.546
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalente de Caixa	**26.685**	**(14.554)**
Doações de Bens Móveis (Imobilizado)	(890)	(2.467)
Doações de Mercadorias (Estoques)	(3.494)	(3.623)
Transações Que Não Envolveram Caixa	**(4.384)**	**(6.090)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (DVA)

	31/12/2023	31/12/2022
Receitas		
Prestação de Serviços	295.034	280.809
Outras Receitas	26.753	25.995
Prov. Créd. Liq. Duv. - Reversão/Constituição	(4.987)	(2.453)
	316.800	**304.351**
Insumos Adquiridos de Terceiros (c/ICMS e IPI)		
Custos dos Serviços Prestados (Consumo)	(224.372)	(217.510)
Serviços de Terceiros	(177.122)	(175.311)
Perda/Recuperação de Valores Ativos	(2.168)	(3.421)
	(403.662)	**(396.242)**
Valor Adicionado Bruto	**(86.862)**	**(91.891)**
Despesas com Depreciação/Amortização	(37.087)	(36.292)
Valor Adicionado Líq Produzido p/ Entidade	**(123.949)**	**(128.183)**
Valor Adicionado Recebido em Transferências		
Receitas Financeiras	3.769	2.309
Repasses Recebidos (-) Subvenções	1.598.773	1.418.701
Repasses Concedidos/Diferido	(61)	(33)
Receitas de Diferido (Reversão de Subvenções)	8.903	6.559
Receitas de Aluguéis	2.099	1.950
	1.613.483	**1.429.486**
Valor Adicionado Total a Distribuir	**1.489.534**	**1.301.303**
Distribuição do Valor Adicionado		
Pessoal		
Remuneração Direta	1.084.205	1.017.753
Benefícios	101.146	87.572
FGTS	87.168	77.744
Impostos, Taxas e Contribuições		
Federais	307.558	270.879
Estaduais/Municipais	334	25
Remuneração de Capitais de Terceiros		
Despesas Financeiras	880	1.681
Locação de Imóveis/Condomínio	887	807
Locação de Máquinas e Equipamentos	3.364	2.844
Remuneração dos Capitais Próprios		
Resultado do Exercício	(96.008)	(158.002)
Valor Adicionado Distribuído	**1.489.534**	**1.301.303**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

MINISTÉRIO DA **EDUCAÇÃO**

NOTAS EXPLICATIVAS

01 Contexto Operacional

O Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA com sede em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, é uma empresa pública de direito privado, criado pela Lei n º 5.604, de 2 de setembro de 1970, sendo regido pelo seu Estatuto Social e caracteriza-se por ser uma Unidade Orçamentária do Ministério da Educação (MEC), com patrimônio próprio e autonomia administrativa. Vincula-se academicamente à Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) como apoio ao ensino e à pesquisa junto aos cursos da Faculdade de Medicina, da Escola de Enfermagem e demais cursos vinculados à área da saúde, sendo campo de aprendizado para cursos de graduação e pós-graduação.

É um hospital geral e universitário, que presta assistência médico-hospitalar a pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), de convênios e particulares.

Em 21 de novembro de 2017, foi aprovada a alteração do Estatuto Social da instituição adequando-o à Lei nº 13.303 de 27 de julho de 2016 (Lei das Estatais) e ao Decreto nº 8.945 de 27 de dezembro de 2016. A partir de então, do ponto de vista organizacional, a Assembleia Geral, representada pela União, delibera sobre todos os negócios relativos ao seu objeto, sendo regido pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

O HCPA é administrado pelo Conselho de Administração (CA), como órgão colegiado de deliberação estratégica e controle da gestão, e pela Diretoria Executiva (DE) como órgão executivo de administração e representação. O Conselho de Administração (CA) é composto por integrantes vinculados à Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), por membros representantes dos Ministérios da Educação (MEC), da Saúde (MS), da Fazenda (MF), da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI), pela Diretora-Presidente do HCPA e por um representante dos empregados. Já a Diretoria Executiva (DE) é composta por Diretora-Presidente, Diretor Médico, Diretor Administrativo, Diretora de Enfermagem, Diretora de Ensino e Diretora de Pesquisa.

Os professores da UFRGS atuam, no HCPA, na preceptoria dos programas de Residência Médica e Residência Integrada Multiprofissional em Saúde (RIMS). Os funcionários são contratados sob o regime da CLT, e o Capital Social pertence integralmente à União Federal. Possui como órgão fiscalizador o Conselho Fiscal (CF), composto por dois membros do Ministério da Educação (MEC) e um membro representante do Ministério da Fazenda (MF).

02 Principais Políticas Contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas Demonstrações Contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

(a) Base de Preparação

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, atendendo às disposições contidas na legislação societária (Lei 6.404/76 e alterações, incluindo a Lei nº 11.638/07), nas Normas Brasileiras de Contabilidade, nos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade, e ao Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI) do Governo Federal, ao qual o HCPA aderiu em 01 de janeiro de 1992, na forma da Lei n° 4.320/64 A moeda funcional utilizada é o Real (R$).

As demonstrações foram autorizadas na reunião da Diretoria Executiva do dia 04 de março de 2024.

(b) Mudanças nas Políticas Contábeis e Divulgações

Não houve novos pronunciamentos ou interpretações vigentes que pudessem ter impacto significativo nas políticas e nas Demonstrações Contábeis.

Com relação à NBC TG 06, a qual estabelece princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos, em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019, a instituição avaliou cada um dos contratos atualmente vigentes. Optou-se pela não realização do registro contábil dos contratos caracterizados como arrendamento em função do custo incorrido para fornecimento da informação comparado aos benefícios proporcionados, conforme prevê a Resolução CFC N.º 1.374/11.

(c) Operações com Moeda Estrangeira

As operações de importação realizadas em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional (Real – R$) mediante a utilização das taxas de câmbio divulgadas pelo Banco Central do Brasil-BACEN e pela Receita Federal do Brasil- RFB. Os ganhos e perdas com variação cambial na aplicação das taxas de câmbio sobre os ativos e passivos são apresentados na Demonstração do Resultado como Receitas e Despesas Financeiras.

(d) Instrumentos Financeiros

A Instituição classifica seus ativos financeiros não derivativos sob a categoria de recebíveis, reconhecidos inicialmente na data em que foram originados, pelo valor justo e após o reconhecimento inicial, são mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment*. São apresentados como Ativo Circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como Ativos Não Circulantes).

Os recebíveis da Instituição compreendem: caixa e equivalentes de caixa, crédito de fornecimento de serviços e demais contas a receber. A Instituição não possui ativos financeiros mantidos para negociação, disponíveis para venda e operações em derivativos.

A Instituição reconhece seus passivos financeiros não derivativos inicialmente na data em que são originados. A baixa de um passivo financeiro ocorre quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas. A Instituição tem como passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outras contas a pagar.

(e) Caixa e Equivalentes de Caixa

Os ativos classificados como Caixa e Equivalentes de Caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, depósitos em poupança, investimentos de curto prazo de alta liquidez e rendimentos diários, com risco insignificante de mudança de valor.

(f) Estoques de Material de Consumo

Os estoques de materiais em almoxarifado a serem consumidos na prestação de serviços e no curso normal das atividades da Instituição são avaliados pelo custo médio ponderado de aquisição e não excedem o valor de mercado. As importações em andamento estão registradas pelos custos incorridos apropriados até 31 de dezembro de 2023. No estoque não constam itens com custo superior ao valor realizável líquido. As perdas de estoque são reconhecidas como despesa do exercício em que ocorrem.

(g) Depósitos Judiciais

Os depósitos judiciais são compostos por valores recursais vinculados a causas trabalhistas corrigidos até 31 de dezembro de 2023. Os recursos depositados na Caixa Econômica Federal são atualizados pelo coeficiente de remuneração das contas do FGTS, enquanto que os depositados no Banco do Brasil são atualizados pela taxa de juros remuneratória da poupança. No caso do pagamento de depósitos recursais, estes são realizados com recursos próprios. Na execução do processo, se o desfecho for a favor do reclamante, a Instituição quita a dívida com recursos recebidos do Tesouro Nacional, e o valor do depósito recursal prévio é restituído ao HCPA, devidamente corrigido.

(h) Imobilizado e Intangível

O Imobilizado e o Intangível são mensurados pelo seu custo histórico, menos depreciação ou amortização acumulada. Os terrenos não são depreciados. O custo dos bens constantes nas demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2009 foi ajustado conforme laudo de empresa especializada, contratada para refletir o custo atribuído aos bens do permanente. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente se esses custos adicionais puderem ser mensurados com segurança e espera-se benefícios econômicos futuros. Os valores contábeis de itens ou peças substituídas são baixados. Os gastos com reparos e manutenções possuem como contrapartida o resultado do exercício, quando incorridos.

Para que não haja perda do custo histórico, a depreciação ou amortização nas demonstrações contábeis está demonstrada pelo valor acumulado, desde a data do início de operação na Instituição, acrescido da depreciação do custo atribuído a partir do exercício de 2010.

As depreciações e amortizações são calculadas usando o método linear, considerando os seus custos durante a vida útil estimada, como demonstrado a seguir:

Bens	Vida Útil Estimada
Edificações (Prédios)	De 40 anos a 100 anos
Máquinas e Equipamentos	De 04 anos a 10 anos
Máquinas de Processamento de Dados	De 06 anos a 10 anos
Móveis e Utensílios Diversos	De 06 anos a 10 anos
Veículos	De 03 anos a 10 anos
Intangível – Software	05 anos

(i) *Impairment* de Ativos não Financeiros

A Administração do HCPA revisa anualmente o valor contábil dos ativos de vida longa, principalmente o imobilizado mantido e utilizado nas operações, por avaliações internas à entidade, as quais objetivam identificar indícios de desvalorização de um ativo ou grupo de ativos, conforme fontes externas e internas de informação.

(j) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações assumidas pelas compras de bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo reconhecidas pelo valor justo e classificadas como passivos circulantes, pois a Instituição tem por prática o pagamento dos fornecedores no vencimento de até 30 dias após a certificação do serviço prestado ou bem adquirido.

(k) Obrigações Tributárias

São registrados os tributos federais PIS e COFINS incidentes sobre receitas próprias, assim como os valores retidos dos fornecedores referentes a tributos municipais incidentes sobre serviços prestados na sede da Instituição, conforme Lei Complementar Municipal n° 306/93 e 07/73 e leis federais incidentes sobre bens ou serviços fornecidos conforme IN/RFB n° 1.234 de 11/01/2012 e IN/RFB n° 971 de 2009. A Instituição goza de isenção dos demais tributos federais conforme artigo n° 15 da Lei 5.604 de 02 de setembro de 1970.

(l) Benefícios a Empregados

A Instituição possui plano de benefícios a empregados, como auxílio-creche, assistência médica, seguro de vida, auxílio-alimentação, entre outros, sendo reconhecidos no resultado do exercício em que ocorre a prestação do serviço ao empregado. Como benefício pós-emprego a Instituição oferece plano de aposentadoria complementar.

(m) Contingências

As provisões para ações judiciais (trabalhistas, cíveis, tributárias e outras) são reconhecidas quando: (i) a Instituição tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação.

O valor das ações cuja probabilidade de perda, segundo a área jurídica do HCPA, é considerada possível é de: R$ 16.532 Cíveis, R$ 42.670 Trabalhistas e R$ 126 Tributárias, totalizando R$ 59.328.

(n) Reconhecimento da Receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação dos serviços no curso normal das atividades da Instituição.

A receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos, dos descontos, dos ajustes da receita referentes à dedução dos repasses financeiros recebidos da União para investimento e contabilizada independentemente de seu efetivo recebimento.

(o) Serviços Prestados

Todos os serviços prestados pela Instituição, ao Sistema Único de Saúde (SUS), a convênios privados, particulares, pesquisas e ensino, estão contabilizados na competência em que o fato gerador ocorreu e pelo seu valor bruto.

(p) Repasses Financeiros Recebidos

Esta rubrica representa os valores descentralizados pelo MEC para cobrir despesas com folha de pagamento de pessoal, encargos sociais, benefícios, financiamento do Tempo de Serviços Passado / Previdência Complementar, Investimentos (Adiantamento para Futuro Aumento de Capital) entre outras despesas. Inclui, também, as descentralizações de recursos repassados pelo MEC e por outros órgãos através de convênios para cobrir despesas de capital e custeio e as transferências de recursos por empresas privadas, para realização de projetos específicos.

(q) Receitas Financeiras

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação às contas a receber, a instituição reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento.

(r) Custos dos Serviços e Despesas Administrativas

Os custos dos serviços e despesas administrativas foram apropriados de acordo com sistema de apuração de custos contábeis, que considera a análise por grupos de centros de custos agrupados por áreas afins.

Os valores dos custos diretos são distribuídos em: pessoal, material, depreciação e amortização, serviços, água, energia e telefone. Não são considerados os grupos de centro de custos referentes aos complementos patrimoniais, custos não operacionais e obras em andamento.

Na determinação do resultado do exercício foram computados os custos e as despesas pagos ou incorridos correspondentes às receitas de serviços reconhecidas no exercício.

03 Estimativas e Julgamentos Contábeis Críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados baseando-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativa de eventos futuros, políticas governamentais, orientações dos Órgãos Setoriais de Controle do Ministério da Educação (MEC) e da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), assim como da Controladoria-Geral da União (CGU), do Tribunal de Contas da União (TCU), e demais fatores considerados razoáveis para as circunstâncias. Com base em diversas premissas, a Instituição faz estimativas com relação ao futuro, resultante de um orçamento econômico, continuamente acompanhado pela Coordenadoria de Gestão Financeira e pela Diretoria Executiva do HCPA. As demonstrações contábeis incluem, portanto, várias estimativas, dentre elas: seleção de vida útil dos bens do imobilizado, provisões para créditos de liquidação duvidosa, provisões para contingências tributárias, cíveis e trabalhistas, redução do valor recuperável de ativos, entre outras.

04 Gestão de Risco Financeiro

(a) Risco de Liquidez

O risco da Instituição não dispor de recursos suficientes para honrar seus compromissos financeiros é administrado com o monitoramento das previsões de um fluxo orçamentário/financeiro realizado pela Coordenadoria de Gestão Financeira. A este departamento compete assegurar que haja caixa suficiente para atender as necessidades operacionais, obedecendo às leis vigentes e assegurando que haja empenho prévio para os compromissos assumidos dentro dos recursos orçamentários previstos. A realização de despesas com recursos diretamente arrecadados é efetivada após o recebimento dos mesmos.

(b) Risco de Crédito

Os riscos de crédito da instituição, decorrentes de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e dos clientes de convênios e particulares, são mínimos e administrados corporativamente. A administração não espera nenhuma perda decorrente por inadimplência em valor superior ao já provisionado.

CHUVAS NO RS

Trensurb opera em 13 estações

Está descartada a reativação das estações Mercado, São Pedro e Farrapos neste ano

O diretor-presidente da Trensurb, Fernando Marroni, confirmou ontem o reinício hoje das operações nas 13 estações existentes entre a de Mathias Velho, em Canoas, e a de Novo Hamburgo, contemplando a linha para a Unisinos. Com intervalos de 30 minutos, as viagens vão durar 30 minutos, ante 12 minutos neste trecho em períodos normais, antes da enchente. A operação ocorrerá das 8h às 18h. A previsão é de transportar 30 mil pessoas por dia, um quarto da média. O acesso às composições será gratuito. Segundo Marroni, o governo estadual se comprometeu a garantir a segurança pública nas estações.

Afirma haver recebido um crédito de R$ 168 milhões do governo federal, que chamou de "Operação Trilho Humanitário". "O limite da Trensurb, a médio e curto prazo, é chegar à estação Farrapos", disse, salientando que atender o Aeroporto Salgado Filho "é muito estratégico". O acesso ao aeroporto demanda também a reativação do aeromóvel, além de levar trabalhadores para a região.

INATIVAS. No momento, as estações Mercado, Rodoviária, São Pedro, Farrapos, Aeroporto, Anchieta, Niterói, Fátima e Canoas não serão reativadas. Está descartado, antes do final do ano, a retomada entre o Mercado e a Farrapos. "As estações não são o problema. O problema é a linha férrea", explicou. "Pela experiência que temos, teremos de trocar todo o leito, pois, transformado em lama, perde a sustentação." Desconsiderou a possibilidade imediata de erguer uma via elevada entre as estações Mercado e Farrapos, o que exigiria de quatro a cinco anos de trabalho. Nesta quarta-feira, o acesso à estação Mercado, no centro da Capital, seguia completamente tomado pela água e por detritos.

Entre as dificuldades apontadas por Marroni para a reconstrução da linha em Porto Alegre estão desde o fornecimento de dormentes à compra de uma nova "máquina socadora", fundamental para a atividade. A atual, de acordo com o presidente da empresa, foi danificada na catástrofe climática e não pode ser consertada.

NOTAS

■ Obras de melhorias estão sendo executadas na pista **da Base Aérea de Canoas (BACO)** para melhor receber as aeronaves que pousam e decolam do local. Os trabalhos seguem até o próximo sábado e ocorrem na madrugada, sem atrapalhar ou interferir as operações militares e ações humanitárias no local. "São ações de manutenção, como desemborrachamento de pista, pequenos reparos no asfalto e no concreto, assim como anteriormente eram feitas no Aeroporto Salgado Filho. São ações rotineiras e reparos específicos, mas que não interferem em nossa rotina, pois ocorrem em um momento que a pista está fechada", explicou o comandante da Base, tenente-coronel Thiago Romanelli Rodrigues.

■ A **Agência Nacional de Aviação Civil (Anac)** diz que recebeu manifestações para análise de uma possível internacionalização da Base Aérea de Canoas para viabilizar a operação de voos comerciais. Contudo, indica que esse seria um processo complexo, dependendo da análise de outros órgãos. Segundo a agência, o foco atual é ampliar operações domésticas.

■ A CCR ViaSul informa que, a partir das 0h desta sexta, **será retomada a cobrança da tarifa na praça de Montenegro**, no km 425 da BR-386/RS. Com isso, todas as praças de pedágio da concessionária estão com a cobrança retomada. A medida foi possível devido ao restabelecimento do tráfego de forma parcial na região, bem como da recuperação dos sistemas responsáveis pela operação da estrutura e do fornecimento de infraestrutura básica no local.

■ Começou ontem **o pagamento do Auxílio Reconstrução** às famílias atingidas pelas enchentes e deslizamentos de terra no Rio Grande do Sul. O benéfico, no valor de R$ 5,1 mil, é concedido pelo governo federal e será depositado em contas da Caixa Econômica Federal. Nesta primeira liberação, 21.681 famílias terão direto ao saque. Segundo a Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, a maior parte dos registros enviados pelas prefeituras foi relacionada aos moradores de Canoas.

■ A **prefeitura de Caxias do Sul** começou a restauração das cabeceiras da ponte que cruza o Arroio Macaco. A estrutura, localizada entre a estrada Aquilino Scopel e a estrada 341, no sentido da comunidade de Santa Terezinha em Tunas Baixas, foi danificada pelas fortes chuvas. As obras deverão ser concluídas nos próximos dias e buscam trazer mais a segurança e funcionalidade da ponte para os moradores locais.

■ A **prefeitura de Lajeado** publicou o edital para a contratação da construção da nova ponte que ligará o município a Arroio do Meio. A nova estrutura será construída no local da ponte anterior, que foi derrubada pela força das águas no dia 2 de maio, durante a enchente histórica. O valor, considerando projeto executivo e execução da obra, é de R$ 11,8 milhões, deste, R$ 6,7 milhões já foram repassados pela União por meio da Defesa Civil Nacional.

■ O Aeroporto Hugo Cantergiani, de Caxias do Sul, passa a ter **voos diretos para o Rio de Janeiro**. Em junho, a Latam começa a atender o trecho entre Caxias e a capital carioca, através do Aeroporto do Galeão. As passagens aéreas já estão à venda.

■ A **prefeitura do Rio Grande** enviou 57 cestas básicas e 50 litros de água potável para a Estação Naval em Rio Grande, no Comando do 5º Distrito Naval. Do local, os mantimentos se somados a outras 50 cestas doadas pela própria Marinha foram transportados por meio de embarcações até a localidade da Ilha dos Marinheiros.

■ A **prefeitura de Taquara** está com equipes nas ruas fazendo a retirada e o recolhimento de entulhos dos bairros mais afetados pelas enchentes. Mais de 4 mil toneladas de entulhos foram removidas. A cidade registra cerca de 2.840 unidades habitacionais atingidas pela cheia, entre moradias, comércio e indústria.

■ Todas as unidades do **Ministério Público do Trabalho no Rio Grande do Sul (MPT-RS)** retomam o atendimento presencial partir do próximo dia 3 de junho, segunda-feira. O vencimento de prazos nos procedimentos no RS segue prorrogado até 6/6.

RICARDO GIUSTI

Mesmo depois da instalação de uma bomba, água teima em seguir elevada na Vila Farrapos

A difícil e demorada volta para casa após enchente

Alguns dos bairros próximos ao Guaíba e os mais atingidos, como o Humaitá, Farrapos e Sarandi apresentam mais desafios a moradores

A bomba flutuante instalada no bairro Humaitá fez a água recuar em parte do bairro, mas ainda há pontos inundados que ainda impedem a volta para casa. O entorno da Arena do Grêmio, por exemplo. Entretanto, nas áreas que aos poucos voltam a ser habitáveis, o obstáculo é o acúmulo de entulhos. O fluxo de veículos é crescente na avenida A. J. Renner. Na esquina com a rua Graciano Camozzato, o alagamento chega na altura do joelho e impede o tráfego de veículos rebaixados.

Pilhas de lixo são uma constante, com acumulação nos dois lados de quase todas as calçadas. A maior parte são móveis inutilizados pela água que invadiu o interior das residências. O aposentado Osvaldo Costa Pimentel, de 67 anos, descartava pertences da casa onde mora, na rua 2001. Ele retornou ao local, onde dorme no segundo andar do imóvel, após ter ficado por mais de duas semanas em um abrigo.

"Perdi tudo que estava no primeiro andar de casa. Agora a água baixou, mas deixou o mau cheiro e o lixo. Preciso descartar sofás, cadeiras e mesas. Vou tentar recomeçar do zero", disse o aposentado.

RICARDO GIUSTI

No Humaitá, quem voltou precisa conviver com montanhas de lixo

FARRAPOS. Na Vila Farrapos, mesmo após a instalação da bomba na região, a água ainda ultrapassa a linha da cintura em pontos. O entorno da Arena do Grêmio é o local onde há ruas mais alagadas.

Nas áreas com inundação, moradores retornam apenas para retirar pertences que não foram levados pela água do interior das casas. O fluxo de veículos ainda está inviabilizado.

O porteiro Athos de Oliveira Vernes, de 39 anos, ainda não conseguiu retornar para casa, na rua Coronel Luiz Riviello. Ele conta que água ultrapassa 1,5 metro no local. "Não temos nenhuma previsão", lamentou.

Uma força-tarefa organizada pela Associação dos Municípios do Litoral Norte do RS (Amlinorte) retirou ontem o acúmulo de entulhos nos bairros São Geraldo e Floresta, onde o lixo forma pilhas nos dois lados de quase todas as calçadas. A iniciativa contou com três caminhões e uma retroescavadeira.

SARANDI. Os trabalhos para reparar o dique do Sarandi, na zona Norte de Porto Alegre, já duram dois dias e devem durar mais quatro. A prefeitura comunicou que o conserto demandará a remoção de pelo menos 37 famílias que vivem próximas da barreira, na Vila Nova Brasília. Todas, diz a administração municipal, foram construídas de forma irregular.

Ontem, a secretária de Habitação e Regularização Fundiária, Simone Somensi, técnicos do Departamento Municipal de Habitação (Demhab) e representantes da Procuradoria do Município promoveram reunião com as famílias impactadas pela obra. Foram explicados ao grupo os processos de Bônus Moradia e Estadia Solidária. "Conversamos com as famílias, elas compreenderam e aceitaram entrar no Bônus Moradia. Todas foram autorizadas a procurarem novas casas e o município fará a compra e concederá a posse", assegurou a secretária Simone, que também é diretora-geral do Demhab. A área em questão segue alagada, sem moradores, e sem a presença das famílias.

JAIRO BASTOS / ESPECIAL / CP

JORNALISMO

Momentos dramáticos em alto-mar

■ A equipe da rede nacional da Record enfrentou momentos dramáticos em alto-mar. O repórter Jairo Bastos e o cinegrafista Diego Vieira acompanharam a operação da Marinha do Brasil e da Marinha dos Estados Unidos, em alto-mar, na transferência de donativos arrecadados no Rio de Janeiro. A equipe ficou presa no navio "Atlântico Multipropósito" por causa das condições climáticas. Um ciclone passou pelos dois navios no meio do oceano, com ondas de 5 metros e vento de 150 km/h. Confira o texto completo no link https://abrir.link/wcapU.

RICARDO GIUSTI

PARA NÃO ESQUECER

Exército fixa placa para marcar altura da água

■ O Serviço Geográfico do Exército inseriu, ontem, placas para marcar os níveis alcançados pela cheia histórica do Guaíba. As marcações foram espalhadas por diferentes pontos do Cais Mauá, no Centro Histórico. De acordo com os militares, pode haver alterações na demarcação a depender do ponto assinalado. "É um serviço para que a população não esqueça da enchente. O objetivo é marcar a altura que a água atingiu e, assim, deixar um registro histórico", destacou o tenente Raul Magno. Na entrada do cais, uma foi fixada acima da placa de 1941.

O MELHOR DA NOSSA GENTE

cidades@correiodopovo.com.br
@correiodopovo (Instagram)

RODRIGO ACCORSI / DIVULGAÇÃO / CP

Roupas íntimas a preço de custo

A indústria Instinto Íntimo, de Guaporé, fabrica peças a preço de custo para que possam ser incluídas nos kits femininos, elaborados em Passo Fundo e enviados para as mulheres dos municípios que sofrem com as inundações. Logo que veio a notícia sobre as enchentes, a empresária Giovana Sachet e a bancária Emília Chaves se mobilizaram para ajudar mulheres que perderam tudo ou quase tudo nas inundações. Elas entraram em contato com a indústria, que atendeu ao chamado pela solidariedade. Os sutiãs são fabricados ao custo de R$ 14,90 e as calcinhas de R$ 5 cada.

Já foram produzidos mais de 8 mil conjuntos femininos para doação e, devido à demanda, a empresa passou a produzir também peças íntimas masculinas. "Não tenho data prevista para parar. Cada vez mais as pessoas aqui entenderam a importância e abraçaram a causa junto com a empresa", afirmou o diretor geral da indústria, Carlos Eduardo Casagrande.

Leilão de vinhos

A primeira etapa do Leilão Online Beneficente de Vinhos Brasileiros Ícones e Raros promovido pela Associação Brasileira de Sommeliers (ABS-RS) em conjunto com o Cristiano Escola Leilões triplicou o valor balizado na soma dos lances mínimos dos lotes oferecidos. O pregão levantou R$ 52.050 em prol das vítimas das cheias. Novos lotes são ofertados até 8 de junho, às 12h15min, no www.cristianoescolaleiloes.com.br. Nessa data, a segunda edição do leilão será concluída, como programação de encerramento da 4ª Jornada do Sommelier.

Clorificação de água

A ONG Visão Mundial está enviando kits de clorificação de água, com o objetivo de diminuir a proliferação de doenças contagiosas. Os produtos são encaminhados junto com itens de higiene e bombas potabilizadoras de água, para purificar e limpar. A entidade está se mobilizando para apoiar 70 mil famílias e 200 mil crianças e deve garantir 15 mil kits com material lúdico, voltados para crianças. A Visão Mundial recebe doações pelo e-mail parcerias@wvi.org e via Pix: sos@visaomundial.org.

Tecnologia de drones para a segurança

As cidades que enfrentam enchentes frequentes estão diante de desafios complexos, necessitando de rápida e precisa detecção de problemas estruturais. O uso de tecnologias auxilia na prevenção de estragos em infraestruturas, agiliza a tomada de decisões em situações emergenciais e melhora a segurança das comunidades afetadas. Diante disso, a Estácio Porto Alegre tem se dedicado a desenvolver soluções e expandiu pesquisas que utilizam técnicas de visão computacional e processamento de imagens por meio de drones. Um dos projetos foca na inspeção aérea de locais de difícil acesso ou suscetíveis a eventos naturais, como alagamentos e deslizamentos. O professor e coordenador da pesquisa, André Felipe da Silva Guedes, explica que algoritmos foram capazes de identificar trincas e fissuras em estruturas com precisão de 99,99%. "Isso permite o rastreamento de objetos em locais de difícil acesso, como pontes e viadutos, contribuindo para a detecção precoce de problemas estruturais em áreas de risco. Além disso, pode localizar indivíduos em situação de risco de vida." A futura colaboração do projeto com a Defesa Civil e profissionais da área deve contribuir para a segurança.

Fundo de empresas reúne R$ 80 milhões para obras

Iniciativa do Instituto Ling, Instituto Cultural Floresta e Federasul deve ajudar reconstrução de comunidades atingidas por enchentes

JÚNIOR LODI / ASSOCIAÇÃO AMIGOS DE NOVA ROMA DO SUL / CP

Projeto é inspirado em ação para construção de ponte em Nova Roma do Sul

A retomada do evento Tá na Mesa, da Federasul, abordou ontem a criação do Programa Reconstrói RS, iniciativa de destinação de recursos para as comunidades mais atingidas pelas enchentes no RS. O plano está apoiado em um fundo, que já soma R$ 80 milhões. Os valores serão usados em demandas indicadas pelas Associações de Comércio e Indústria (ACIs) de municípios afetados. A iniciativa foi idealizada pelo Instituto Ling, que convidou a Federasul e o Instituto Cultural Floresta (ICF) para a parceria.

Realizado em formato *on-line*, o encontro contou com as presenças dos presidentes do Instituto Ling, William Ling, do Conselho do ICF, Claudio Goldsztein, e da Federasul, Rodrigo Sousa Costa, além do diretor de Integração, Rafael Goelzer, e do vice-presidente de Micro e Pequenas Empresas, Douglas Ciechowicz, ambos da federação. "Tinha certeza de que o apelo dos gaúchos seria atendido, e realmente foi, a partir de nossa própria solidariedade e de pessoas de outros locais. Somos seres solidários, é da nossa natureza", afirmou Ling.

O movimento, disse Ling, ganhou adesões internacionais, o que deverá aumentar o valor disponível. Somente a família de Ling aportou R$ 50 milhões no projeto, com demais doações de companhias como as Lojas Renner, de Salim Mattar (fundador da Localiza) e de Jayme Garfinkel (controlador da Porto Seguro). "A inspiração para este programa foi a ação feita em Nova Roma do Sul, onde a comunidade reconstruiu a principal ponte do município em tempo recorde, e com valores menores do que o poder público aportaria", prosseguiu ele. "Este é um modelo descentralizado, com protagonismo na ponta, onde realmente o recurso é necessário."

Goldsztein afirmou que a aquisição de antenas de internet da Starlink, que atendem a demandas de 40 municípios com problemas de comunicação, veio a partir da adesão e agilidade do instituto. Já Costa afirmou que a intenção da Federasul em aderir à parceria é seguir trabalhando pelo desenvolvimento gaúcho. "O projeto está bastante focado em obras de infraestrutura de grande impacto social e econômico. Com isso, atingimos a capacidade empreendedora de gerar empregos." A intenção do Reconstrói RS é tornar ágil a análise das demandas, que poderá ser feita em até 15 minutos pelos técnicos responsáveis. Todos os projetos deverão ter registro de Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) e cronograma físico-financeiro. Os proponentes deverão fazer um aporte inicial, que poderá ser de 50%, um terço ou 20% do valor total da obra, dependendo do volume de recursos reunido pelos municípios.

LEPTOSPIROSE

Aumento de notificações faz governo mudar estratégia

O Estado já soma cinco mortes pela leptospirose. Em sete dias, as notificações semanais subiram 126%, e em 21 dias, mais de 4.000%, de 20 na primeira semana do mês de maio para 839. Na segunda-feira, a Secretaria Estadual da Saúde (SES) anunciou um reforço na testagem. Hoje são utilizados dois métodos: o teste de biologia molecular (RT-PCR) e o diagnóstico sorológico. A leptospirose é uma doença não-crônica e endêmica, e dada a situação de calamidade, houve alterações na forma de lidar com ela, o que pode ter contribuído com o aumento de notificações.

"Todos os profissionais de saúde não devem aguardar uma confirmação diagnóstica, e em se enquadrando na possibilidade de ser um caso de leptospirose, tratar como se fosse", afirma a diretora do Centro Estadual de Vigilância em Saúde (CEVS), Tani Ranieri.

"Fizemos também uma força-tarefa para poder rodar o total de amostras que chegam até ao Laboratório Central do Estado (Lacen), e buscando descentralizar esta técnica sorológica para laboratórios regionais", acrescenta.

A secretária estadual de Saúde, Arita Bergmann, destacou a importância da busca por atendimento médico imediato ao apresentar sintomas de leptospirose. Bergmann enfatizou que existem medicamentos suficientes e que o diagnóstico precoce é fundamental para evitar complicações graves e óbitos. "Não espere em casa pensando que vai passar, pois a doença pode se agravar e o tratamento não pode ser adiado", alertou.

FECOMÉRCIO

Projeto distribui cestas básicas

O Sistema Fecomércio-RS/Sesc/Senac lançou o "Comércio Solidário", parte do projeto Tchê Acolhe Fecomércio-RS, que engloba uma série de ações. O objetivo é distribuir cestas básicas para funcionários das empresas do setor terciário e dos sindicatos filiados dos 78 municípios em estado de calamidade pública. Para receber a doação, os empregadores devem cadastrar os seus funcionários, até 7 de junho, no endereço na internet www.fecomercio-rs.org.br/comerciosolidario. Será distribuída uma cesta básica por mês para os contemplados, durante quatro meses. Além desse projeto, o Sistema está trabalhando com outras ações para auxiliar os atingidos pelas enchentes. As unidades Sesc, escolas Senac e sindicatos filiados são pontos de coleta de doações.

ATÉ 31 DE AGOSTO

Desenrola Fies é prorrogado

Foi ampliado, por três meses, o prazo para adesão ao "Desenrola Fies", programa federal que permite a renegociação de dívidas do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) no país. Assim, o prazo original, que se encerraria nesta sexta-feira, foi prorrogado até 31 de agosto.

O Comitê Gestor do Fies explica que foram dois os motivos para a ampliação da data limite: a baixa adesão; e a situação de calamidade pública no RS. De acordo com o Comitê, apenas 22,8% das estimativas de adesão ao programa foram efetivadas. No RS, as adesões esperadas chegaram a 26,8%. "Pedidos de prorrogação foram apresentados por estudantes que perderam seus documentos e bens, devido ao alagamento de suas casas", informou o comitê gestor em nota oficial.

As regras para a negociação permanecem as mesmas: o contrato de financiamento precisa ter sido celebrado até o ano de 2017, com débito ainda vigente em 30 de junho de 2023. O programa do Ministério da Educação (MEC) foi lançado em novembro de 2023 e, desde então, já contemplou 283.577 estudantes. Até o último dia 15/5, haviam sido renegociados mais de R$ 12,92 bilhões em dívidas. O valor é 11,3% do saldo devedor total do programa, que chega a R$ 114,2 bilhões.

JULIA AZEVEDO / SMED-PMPA / CP

Na Capital, cerca de 70% dos alunos retornam às atividades, que foram impactadas pelas condições climáticas

Redes de ensino de Porto Alegre retornam às aulas

Todos os estabelecimentos de educação que não foram prejudicados diretamente pelas enchentes e com condições voltaram às atividades

Todas as escolas municipais e as conveniadas com a Prefeitura de Porto Alegre que não foram atingidas diretamente pelas cheias e que contam com abastecimento de água e energia elétrica voltaram às aulas na quarta-feira. São 75 escolas próprias e 120 conveniadas da rede, que retomam suas atividades, abrangendo cerca de 70% dos estudantes da Capital. A Secretaria Municipal de Educação (Smed) estima que o atendimento agora deverá ser ampliado gradativamente, na sexta-feira e na próxima semana. O secretário Maurício Cunha destaca que "a retomada é essencial para a aprendizagem, da mesma forma, para a volta ao cotidiano da cidade".

As redes privada e estadual de ensino, igualmente, ajustam seus retornos conforme suas realidades. Desde o começo da semana, após reunião com instituições e o sindicato das particulares (Sinepe/RS), o prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, publicou novo Decreto permitindo a reabertura dessas escolas a partir da tarde da própria segunda-feira. E assim tem ocorrido conforme contextos de cada comunidade escolar da rede. Já as públicas estaduais apresentam situações diferenciadas nas regiões, que ainda afetam a reabertura total. Atualmente, em Pelotas, algumas escolas permanecem com as aulas suspensas, o mesmo ocorrendo em instituições de ensino de outras cidades gaúchas. Para isso, as Coordenadorias Regionais de Educação (CREs) seguem atualizando informes e orientando as respectivas escolas, em razão de diferentes condições climáticas e de infraestrutura.

ATÉ 15 DE JUNHO

Ufrgs suspende atividades

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), com campus sede em Porto Alegre, permanecerá com as atividades acadêmicas presenciais e on-line suspensas até o dia 15 de junho. Segundo a portaria emitida pela Ufrgs, a decisão considera o Estado de Calamidade Pública reconhecido pelo Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, e se justifica devido às dificuldades de mobilidade, de comunicação e falta de energia elétrica em razão das inundações.

Em relação à portaria anterior, que suspendia as aulas até 1º de junho, a universidade acrescentou que a medida leva em conta dados de levantamentos dos impactos das chuvas entre a comunidade universitária; a oferta de estruturas da Universidade para atendimento a desabrigados; e os danos materiais sofridos pela instituição, que teve o andar térreo da Escola de Administração alagado.

O documento ainda argumenta para a suspensão das aulas: a permanência no comprometimento do sistema de proteção contra cheias da capital; os problemas na drenagem urbana e no abastecimento de água; e os impactos do desastre no funcionamento dos órgãos públicos de Porto Alegre e de outros municípios gaúchos. A decisão não se aplica às atividades essenciais previstas em portaria específica (nº 2.491, de 2024), bem como as consideradas essenciais.

RETOMADA

Secretaria do RS debate ações

Reunida nesta quarta-feira com representantes de Instituições de Ensino Superior (IES) e com o Fórum Estadual de Formação dos Profissionais da Educação Básica (Forpro-fe/RS), a Secretaria Estadual da Educação debateu ações que contribuam para a retomada das atividades escolares. No encontro, foi apresentado um panorama da situação das escolas públicas estaduais e a viabilidade de atuação das universidades, por meio de suporte técnico, didático e de infraestrutura, com o aproveitamento dos espaços ociosos das instituições. A secretária da Educação, Raquel Teixeira, destacou que o momento é de adaptação, apontando que "77% da comunidade escolar já está atuando com foco no acolhimento. Estamos trabalhando com psicólogos, uma equipe da Associação da Pedagogia de Emergência, Núcleo de Cuidado e Bem-Estar e mais de 600 pessoas formadas para criar um ambiente seguro e acolhedor nas escolas".

Publicações Legais

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE ALEGRETE
PALÁCIO LAURO DORNELLES

AVISO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

MODALIDADE DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 006/2024

OBJETO: Contratação de empresa especializada em serviços de corretagem de seguro veicular para o veículo oficial Fastback Placa FCY2I06 pertencente a Câmara Municipal de Alegrete. Presidente da Câmara Municipal de Alegrete, acolhendo parecer exarado no Processo Administrativo nº 028/2024, reconhece ser dispensável, com fundamento no artigo 75, inciso II, da lei nº 14.133/2021, a contratação da empresa: Bairros Corretagem de Seguros Ltda., no valor total de R$ 8.080,99 (oito mil e oitenta reais com noventa e nove centavos). Cópia do Processo Licitatório de Dispensa de Licitação e informações podem ser obtidas junto ao Setor de Compras, Licitações e Contratos, no horário das 07:30 às 13:30, na Rua Vasco Alves, nº 125, Alegrete-RS, ou pelo site www.alegrete.rs.leg.br, ou ainda, pelo Fone: (55) 3427-1323.

Alegrete, RS, 29 de maio de 2024.

MOISES PEREIRA FONTOURA
Presidente da Câmara Municipal

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESCRITÓRIOS E EMPRESAS DE SERVIÇOS CONTÁBEIS DO RS – SINDESC/RS

EXTRATO DE CONVENÇÃO COLETIVA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESCRITÓRIOS E EMPRESAS DE SERVIÇOS CONTÁBEIS DO RS – SINDESC/RS, entidade sindical de 1º grau, CNPJ 01.076.321/0001/32, com sede na Rua dos Andradas, nº 943/701, Centro, Porto Alegre/RS, vem tornar público para todos os Empregados Em Escritórios e Empresas de Serviços Contábeis do RS, na área de abrangência dos municípios representados, o extrato da **CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO** firmada com o **SINDICATO DAS EMPRESAS DE SERVIÇOS CONTÁBEIS DO RS – SESCON-RS,** com data base em 1º de MARÇO **(diferenças a partir de março/24)**. Nela está definida, dentre outras, as cláusulas de Reajuste Geral dos Salários; Pisos; Quinquênios; Auxílio Creche; Auxilio Alimentação, Prazo para Pagamento das Diferenças Salariais e Contribuição Negocial, com direito de oposição aprovada na Assembleia Geral da Categoria e estabelecida no respectivo instrumento Coletivo, na forma e no prazo de **até 15 (quinze) dias,** a contar da publicação do presente edital, nos termos da Convenção Coletiva, cuja íntegra poderá ser acessada no site www.sindesc.com.br. Informamos ainda, que é assegurado o direito de oposição pelo empregado, manifestado individualmente, por carta escrita, com identificação legível do nome do empregado, nº do CPF do mesmo e CNPJ do empregador, remetida por meio de Carta Registrada de forma individualizada, com Aviso de Recebimento para o endereço: Rua dos Andradas 943, sétimo andar sala 701, Centro Histórico, Porto Alegre, RS, CEP: 90.020-005, em até 15 dias da publicação pela entidade laboral do extrato da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) na página da entidade (www.sindesc.com.br), ou redes sociais e/ou em jornal de circulação local, ficando o empregado obrigado a entregar ao seu empregador cópia da carta de oposição encaminhada ao sindicato.

Porto Alegre, 31 de maio de 2024.

MSC. LUIZ FERNANDO BRANCO LEMOS
Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMITINHO / RS

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL Nº 11/2024
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 51/2024

Caetano Albarello, Prefeito Municipal de Palmitinho/RS, no uso de suas atribuições torna público a quem possa interessar que estará realizando Licitação na modalidade Pregão Presencial para aquisição de tubos de concreto para a Prefeitura Municipal de Palmitinho/RS, a se realizar às **09 horas do dia 12 de junho de 2024.** Maiores informações podem ser obtidas pelo telefone (55) 3791-1123/ Ramal 216 ou junto ao Setor de Licitações e Contratos, sendo que o edital está disponível no site: **palmitinho.atende.net.**

Palmitinho/RS, 29 de maio de 2024.

CAETANO ALBARELLO
Prefeito Municipal

COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO - CORSAN

CNPJ/ME nº 92.802.784/0001-90 - NIRE nº 43300015921 - (*Companhia*)

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 2024

30/04/2024, às 10:30h, na sede social da "Companhia". **Presença:** acionistas presentes representando 99% do capital social votante da Companhia, conforme assinaturas constantes no "Livro de Presença de Acionistas". **Mesa:** Presidente: **Sr. Radamés Andrade Casseb;** Secretária: **Sra. Beatriz Bragazzi Cunha. Deliberações:** resolveram: **(i)** aprovar as contas da administração, as demonstrações financeiras e o parecer dos auditores independentes, relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2023, publicadas no "Correio do Povo" em suas versões impressa e digital, no dia 22/03/2024; **(ii)** aprovar a destinação do lucro líquido apurado no exercício social encerrado em 31/12/2023, no valor total de R$ 631.134.937,36, sendo: **a)** R$ 31.556.746,87, à Conta de Reserva Legal; **b)** R$ 65.379.001,89, à Conta de Juros Sobre o Capital Próprio; **c)** R$ 145.816.490,37, à Conta de Retenção de Lucros; **(d)** R$ 94.322.396,02, à Conta de Dividendos, os quais já foram pagos durante março de 2024; e **(e)** R$ 294.060.302,21, à Conta de Dividendos Adicionais Propostos, dos quais R$ 142.801.084,40 já foram pagos durante março de 2024. Sendo assim, em relação ao saldo remanescente da Conta de Dividendos Adicionais Propostos no montante de R$ 151.259.217,81, os acionistas decidiram declarar e distribuir a totalidade desse montante como dividendos, a serem pagos aos titulares de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, na proporção de suas participações societárias; e **(iii)** aprovar o orçamento de capital da companhia para o exercício de 2024, nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/1976, conforme anexo à presente ata ("Anexo I"); **(iv)** aprovar a fixação da remuneração global dos membros da administração da Companhia, para o exercício de 2024, em até R$ 1.400.000,00, a ser rateado em comum acordo; **(v)** aprovar a indicação do conselheiro, Sr. **André Pires de Oliveira Dias**, RG nº 8.470.815 (SSP/SP), CPF/ME nº 094.244.028-56, para o cargo de Presidente do Conselho de Administração da Companhia, conforme termo de posse anexo à presente ata ("Anexo II"). Desta forma, o Conselho de Administração da Companhia passa a ser composto pelo Sr. **André Pires de Oliveira Dias**, como Presidente do Conselho de Administração e pelos Srs. **Radamés Andrade Casseb, Leandro Marin Ramos da Silva, Fernanda Bassanesi, Lucas Barbosa Rodrigues, Gustavo Fernandes Guimarães** e **André Felipe Fernandes Figueira**, todos com mandato unificado até 31/07/2025. **Encerramento:** nada mais. Porto Alegre/RS, 30/04/2024. **Mesa:** Radamés Andrade Casseb - **Presidente;** Beatriz Bragazzi Cunha - **Secretária. Acionistas Presentes: Parsan S.A. -** André Pires de Oliveira Dias; Gustavo Fernandes Guimarães. **Saneamento Consultoria S.A.** André Pires de Oliveira Dias; Yaroslav Memrava Neto. **Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul -** Certifico registro sob o nº 10389256 em 22/05/2024 da empresa COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO - CORSAN, CNPJ 92802784000190 e Protocolo 241545331 - 22/05/2024. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

Lula retira oficialmente de Israel embaixador brasileiro

Frederico Meyer, que havia recebido repreensão israelense em fevereiro após declarações do presidente, foi transferido para cargo em Genebra

Brasília - O presidente Luiz Inácio Lula da Silva removeu de Israel o embaixador Frederico Meyer, que ocupava o principal posto da representação brasileira em Tel Aviv. Meyer foi transferido para o cargo de representante do Brasil na Conferência do Desarmamento, em Genebra, órgão da Organização das Nações Unidas. A nomeação para a missão permanente do Brasil na ONU foi publicada no Diário Oficial desta quarta-feira. Ninguém foi indicado para ocupar a embaixada em Tel Aviv.

O embaixador havia sido inicialmente chamado para consultas após declarações de Lula em fevereiro, nas quais o presidente brasileiro acusou o governo israelense de cometer "genocídio" na Faixa de Gaza, estremecendo as relações com Israel. Não há condições "para que ele retorne" a Israel, disse à AFP uma fonte do Itamaraty, que até a noite de ontem não havia se pronunciado oficialmente sobre o assunto. Após as acusações do petista, Israel o declarou "persona non grata" e Meyer foi convocado ao memorial do Holocausto Yad Vashem, em Jerusalém, para uma reprimenda pública em hebraico, sem tradutor, que foi definida pela fonte brasileira como uma "humilhação" ao diplomata. O Brasil chamou Meyer para consultas e convocou o representante israelense em Brasília.

AHMAD GHARABLI / AFP / CP

Meyer (à dir.) foi convocado em fevereiro pelo chanceler Israel Katz

Na diplomacia internacional "não há repreensão a um embaixador perante a imprensa" e isso levou o Brasil, agora, a decidir pela retirada definitiva de seu representante em Israel, disse a fonte. A representação brasileira em Israel estará nas mãos do encarregado de negócios, Fabio Farias. O Ministério das Relações Exteriores de Israel disse em comunicado que não recebeu "notificação oficial sobre o assunto". O diplomata Farias "será convocado (nesta quinta-feira) ao Ministério das Relações Exteriores (de Israel) para uma reunião sobre o assunto", acrescentou.

O presidente Lula vem criticando as ações de Israel na Faixa de Gaza, que considera um "genocídio" contra o povo palestino. Na semana passada, ele comemorou a "decisão histórica" de Espanha, Irlanda e Noruega de reconhecerem o Estado palestino. Na terça, o Itamaraty afirmou que as ações israelenses em Gaza "violam sistematicamente os Direitos Humanos".

Nesta quarta, o Exército israelense assumiu o "controle operacional" do estratégico corredor da Filadélfia, ao longo da fronteira entre a Faixa de Gaza e o Egito, informou um oficial do alto escalão. São 14 quilômetros de extensão nessa zona de segurança, patrulhada até 2005 por tropas israelenses. Estas já haviam tomado o controle da passagem de fronteira de Rafah com o Egito em 7 de maio, ao iniciar sua ofensiva terrestre nessa cidade no extremo sul de Gaza. Os combates se intensificaram ontem em na cidade de Rafah, relataram moradores e funcionários palestinos.

ELDORADO DO SUL

Forças policiais prendem nove suspeitos de saques

Policiais civis e militares deflagraram na manhã de ontem a Operação Aharadak, em Eldorado do Sul, para combater crimes de furtos no município. Nove pessoas foram presas durante a ação, que contou com o apoio da Polícia Federal.

Diversos objetos, que haviam sido furtados ou roubados de estabelecimentos comerciais da cidade, foram recuperados. Dentre os itens estão ferramentas, TVs, geladeiras e gêneros alimentícios.

Foram cumpridos 25 mandados de busca e apreensão e oito de prisão preventiva. Os crimes, segundo a Polícia Civil, vinham ocorrendo em Eldorado do Sul em decorrência da enchente. Já foram presos, durante este mês, 22 suspeitos.

Conforme a Polícia Civil, os integrantes da quadrilha efetuaram furtos e, em alguns casos, roubos com emprego de arma de fogo. Algumas empresas, inclusive, chegaram a acolher pessoas desabrigadas em razão da enchente.

O secretário de Segurança Pública, Sandro Caron, destacou a resposta dada pelas forças de segurança: "A ordem é tolerância zero contra a criminalidade no RS. A resposta do Estado está aí, com a prisão de nove criminosos que fizeram 17 saques em Eldorado do Sul. Não vamos parar enquanto não prendermos todas as pessoas que estão cometendo crimes e se aproveitando da situação de calamidade pela qual estamos passando".

De acordo com o subchefe de Polícia, delegado Heraldo Guerreiro, a ação mostra o retorno "das atividades policiais no combate implacável a criminosos e quadrilhas no Rio Grande do Sul". "Agradecemos o apoio de outras forças, das polícias de outros estados que nos ajudaram na operação de hoje (ontem), reforçando a sensação de segurança na sociedade", comentou o delegado Heraldo Guerreiro.

POLÍCIA CIVIL / DIVULGAÇÃO / CP

Policiais civis e militares investigam imóvel onde estaria um suspeito

JULGAMENTO NOS EUA

Trump: júri começa a deliberar

Nova Iorque - Os membros do júri do julgamento de Donald Trump por falsificação de documentos contábeis de sua empresa começaram a deliberar, nesta quarta-feira, sobre a possibilidade de proferir a primeira condenação criminal de um ex-presidente dos Estados Unidos, uma decisão que pode abalar as eleições presidenciais de novembro. Após cinco semanas de depoimentos de 20 testemunhas, o foco muda agora para o painel anônimo de 12 membros – sete homens e cinco mulheres. "Vocês devem deixar de lado qualquer opinião pessoal que tenham a favor ou contra o acusado", disse o juiz Juan Merchan antes do início das deliberações, que não tinham limite de tempo. Após receber as instruções do magistrado, o júri se retirou para uma sala especial para ponderar sobre um veredicto que, seja qual for, terá um impacto enorme para Trump e para o país em geral.

O 45º presidente dos Estados Unidos (2017-2021) é acusado de falsificar documentos contábeis da Trump Organization para esconder um pagamento de 130 mil dólares à ex-atriz pornô Stormy Daniels para evitar um escândalo sexual no final de sua campanha presidencial de 2016. Se ele for considerado culpado, as repercussões políticas superariam em muito a gravidade das acusações, uma vez que, apenas cinco meses antes das eleições presidenciais, o candidato também se tornaria um criminoso condenado.

O juiz também deu instruções para Trump, que deveria permanecer no tribunal enquanto aguardava o veredicto. Ele reagiu saindo da sala e declarando aos jornalistas que se tratava de uma "situação muito vergonhosa". Em um dia inteiro de alegações finais na terça, a sua equipe de defesa insistiu que as provas para uma condenação simplesmente não existem, enquanto a acusação rebateu que existem "fortes evidências".

ARGENTINA

Fornecimento de gás interrompido

Buenos Aires - A Argentina ordenou ontem a interrupção temporária do fornecimento de gás às indústrias e da venda de gás natural comprimido (GNC) devido a problemas no pagamento das importações de combustíveis brasileiros, que levaram à falta do produto. "Nós emitimos o pagamento e houve uma rejeição" da Petrobras, explicou o porta-voz presidencial Manuel Adorni à imprensa, declarando, contudo, que "o problema acabou sendo resolvido". "O navio da Petrobras está descarregando para reabastecer o fornecimento de energia."

A estimativa, segundo ele, era de que o serviço voltasse ao funcionamento normal ainda no final da noite desta quarta. Segundo dados do setor, a restrição do fornecimento afeta mais de 300 indústrias, a maioria em Buenos Aires, Córdoba e Santa Fé, além do sistema de distribuição de GNC.

DECRETO PARA USO DE ARMAS DE FOGO

Câmara aprova modificações

Em acordo com o governo federal, a Câmara dos Deputados aprovou no final da noite desta terça-feira o decreto legislativo que suspende trechos do decreto presidencial 11.615, de julho de 2023. O documento restringia o uso de armas de fogo autorizadas pela legislação. O principal argumento para anular trechos do decreto foi o de que ele "inviabiliza a prática do colecionador e do tiro esportivo". Agora, o projeto segue para análise do Senado.

O projeto que modifica o decreto presidencial acaba com a exigência para os clubes de tiros se fixarem a, no mínimo, um quilômetro de escolas, exclui a exigência de certificado para armas de pressão, acaba com a obrigação dos atiradores desportivos de participarem de competições anuais com todas as armas que possuem, além de permitir o uso de arma para atividades diferentes daquela declarada na aquisição do equipamento.

O autor da matéria, deputado Ismael Alexandrino (PSD-GO), elogiou o acordo com o Executivo que permitiu a aprovação do projeto que, segundo ele, respeita a política do atual governo de restringir o acesso a armas de fogo. "Nós visamos apenas modular esse decreto e não afrontar a macropolítica restritiva, permitindo que o esporte deslanche e seja praticado com segurança jurídica no país", argumentou.

O PSol e o PV se manifestaram contra a medida. O deputado Chico Alencar (PSol/RJ) reclamou que o projeto foi aprovado sem discussão suficiente. "Eu não esperava que após a votação da urgência nós fôssemos imediatamente discutir o mérito quase no início da madrugada."

ASCOM OSPA / DIVULGAÇÃO / CP

Músicos da Ospa: Paulo Barcelos, Geraldo Moori, Delmar Breunig e Deolindo de Azambuja

Ações culturais de emergência nos abrigos

A Rede de Ações Culturais de Emergência, iniciativa da Secretaria de Estado da Cultura (Sedac), está levando música, literatura, cinema e artes visuais a pessoas desabrigadas pelas enchentes A programação será ofertada pelas equipes do programa educativo do Museu de Arte Contemporânea do RS (Macrs), da Biblioteca Pública do Estado (BPE), Centro de Desenvolvimento da Expressão (CDE), Fundação Ospa e Sistema Estadual do Livro.

O primeiro encontro ocorreu na terça, 28, em um abrigo do bairro Rio Branco. O Quarteto de Cordas da Ospa, com os violinistas Paulo Barcelos e Geraldo Moori, o violista Delmar Breunig e o violoncelista Deolindo de Azambuja, interpretou músicas populares, canções gaúchas e cantigas infantis. Em paralelo às ações pontuais, a BPE e o Sistema Estadual de Bibliotecas, em parceria com o Instituto Estadual do Livro (IEL), estão atuando na seleção e doação de livros de literatura, obras infantojuvenis e gibis às pessoas nos abrigos. O CDE transferiu o programa CDE Aberto para os espaços coletivos. "A Rede é mais uma entre as iniciativas que a Sedac está desenvolvendo a fim de mitigar os impactos dessa crise ambiental que nos afeta. É a arte e a cultura cumprindo seu papel de elementos transformadores da sociedade", declara a secretária Beatriz Araujo. É possível solicitar as atividades pelo formulário disponível em https://shre.ink/8ny0.

CENTRO CULTURAL

Ling retoma programação no sábado

O Instituto Ling (João Caetano, 440), em Porto Alegre, inicia a partir de junho a retomada da programação de cursos e atividades artísticas. A primeira programação do mês de junho é o curso "A verdade absoluta e os mestres da suspeita", nos dias 6, 13 e 20, às 19h, com os psicanalistas Felipe Karasek e Rafael Werner Lopes trazendo reflexões sobre a humanidade a partir de Marx, Nietzsche e Freud.

Sem deixar de lado as iniciativas solidárias, o Ling volta a oferecer programações como a feira do livro para apoiar livrarias e editoras gaúchas atingidas pelas enchentes e cursos que abordam temas como história e psicanálise, passando por gastronomia e atividades culturais. Agenda no institutoling.com.br.

GUARACY ANDRADE

gandrade@correiodopovo.com.br

RENDA DESTINADA

A artista plástica Marlene Dal Zotto realizou uma mostra individual com o título "Rosa dos Ventos", no Centro de Eventos Quinta São Luiz, em Caxias do Sul. O vernissage realizado na noite de segunda-feira, dia 27 de maio, marcou também a comemoração dos seus 86 anos de idade. A renda da venda das obras da mostra será toda destinada para os atingidos das enchentes no Rio Grande do Sul.

GUARACY ANDRADE / ESPECIAL / CP

Felipe Marques Só com a mulher, Andréa Pinto Só, na festa de aniversário dele, no Juvenil

CUIDANDO DA SAÚDE

Segundo o médico psiquiatra Joacy Casagrande e Paulo, os principais problemas psiquiátricos que se apresentam em seu consultório, em tragédias como a que vivemos no Rio Grande do Sul, são dois tipos: a depressão neurótica e a psicótica. Os principais sintomas são crises de choro e a ideia de suicídio.

GUARACY ANDRADE / ESPECIAL / CP

Rafaela Duarte no jantar em prol da Liga Feminina de Combate ao Câncer

PALAVRAS CRUZADAS

- Acidente ambiental com petroleiros
- Moeda base do Sustentáculo da economia no Brasil Império
- câmbio
- Detentor do poder, no Absolutismo
- Recurso do Word que informa erros ortográficos (Inform.)
- Que atua no interior
- O "rival" do goleiro, na partida
- Má sorte
- Dar o tom
- Número de ovários da mulher
- Período de dificuldades financeiras
- Pedido da criança cansada
- Osso situado na base da coluna
- Indiscreto
- Extenso rochedo escarpado
- D. Ivone (?), cantora de "Alvorecer"
- Grupamento temporário em ação militar
- Fruto usado na fabricação da sidra
- Terminação dos álcoois (Quím.)
- Santinho do pau (?): sonso (fam.)
- Diz-se do dia dedicado ao trabalho
- Canções executadas nas igrejas
- Que exerce a função de outrem
- Em que lugar?
- Imitou o pinto
- Formato de vigas
- Newton (símbolo)
- Estado mais novo do Brasil (sigla)
- "Rir é o melhor (?)" (dito)
- "The (?)", tabloide do Reino Unido
- Peixe vendido em latas
- (?) real, alimento da abelha-rainha
- Olavo (?): o Príncipe dos Poetas
- Animal como o rato
- Verbo de ligação
- (?) Mitzvah, cerimônia judaica
- Isabel Fillardis, atriz carioca
- Revista feita por Mauricio de Sousa
- Flor símbolo de Afrodite (Mit.)
- (?) Perón, política argentina
- Parte do blusão
- Nacional (abrev.)
- Autoridade, na sala de aula (fem.)

BANCO 3/bar — sun. 5/sacro. 7/falador. 10/artilheiro.

48

SOLUÇÕES

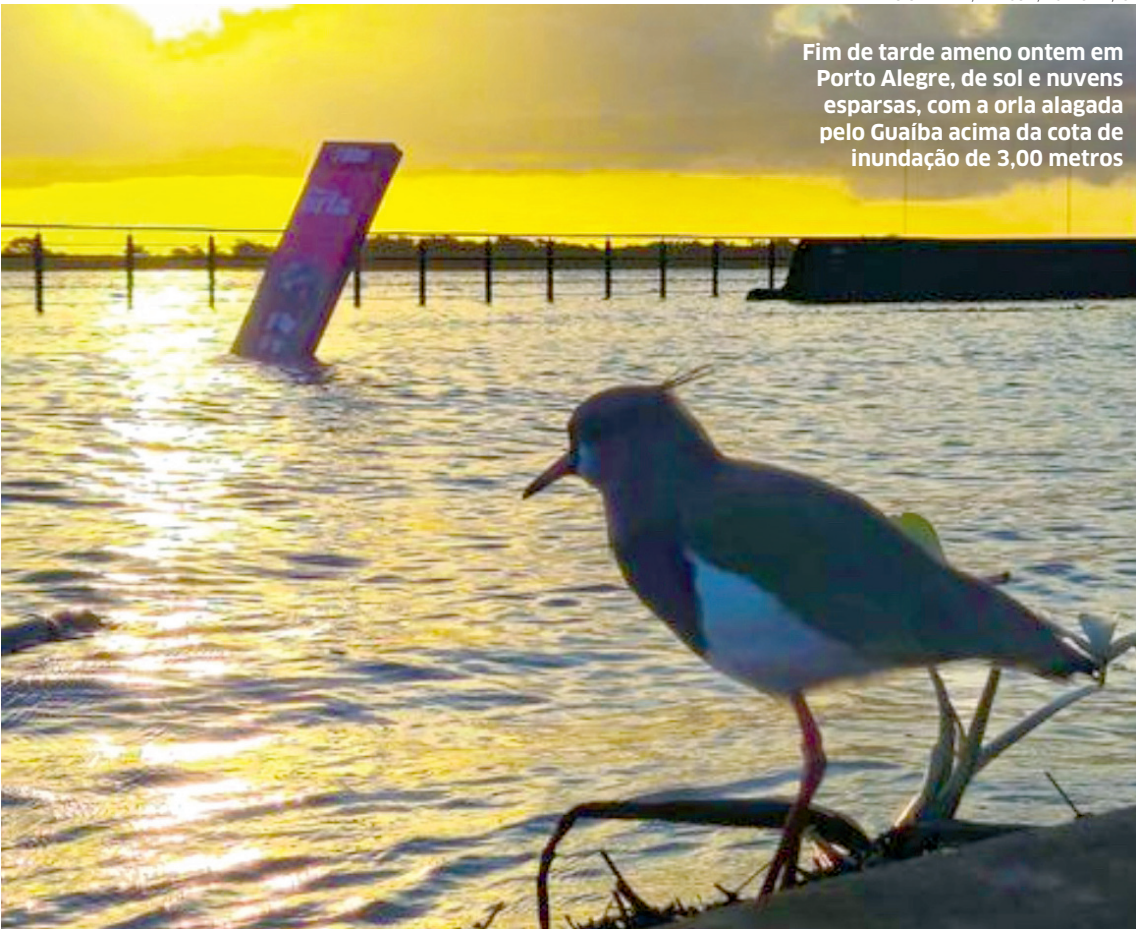
	R	E	C	O	R	D	E	M	U	N	D	I	A	L
		UM		N	A		NO	RA		S	A	U	D	E
S	A	C	R	I	F	I	C	A	R		E		A	V
	N			T	RI			P	A	L	H	E	T	A
C	I	S	M	A		S	A	M	B	A			I	N
	L		I	L	E	O		I		T	O	S	S	E
P	O	R	T	U	N	H	O	L		S	UL		U	D
	S		S	A	R	N	A		Z	I		I	N	N
	A	N	A	P	A	U	L	A	A	R	O	S	I	O
	G		M		C	P			P	C				C

TEMPO E CLIMA

correio@correiodopovo.com.br

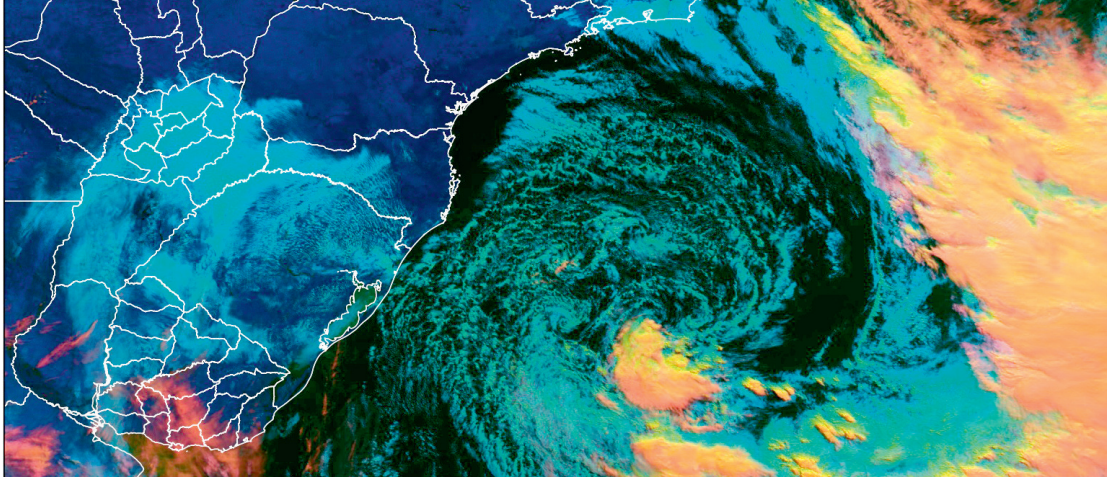
DIAS MELHORES

Em "Outra vida", Armandinho canta que "o vento certo vai soprar no mar e pode crer que tudo vai dar certo". Os ventos certos, enfim, depois de um mês de um calamitoso e brutal cenário meteorológico, vão soprar em terra e no mar. O pior já passou para nós gaúchos e dias melhores nos aguardam, conforme nosso prognóstico. O sol, que voltou a brilhar ontem em Porto Alegre e já havia aparecido na terça em algumas cidades, será presença constante nos próximos dez dias, indica o nosso prognóstico da MetSul. O ciclone que se formou, como antecipamos, romperia o bloqueio do ar quente no Centro do Brasil que manteve a instabilidade retida por semanas sobre o Rio Grande do Sul. Foi o que ocorreu e ar frio invadiu as regiões Centro-Oeste e Sudeste. O ar seco impulsionado pelo ciclone agora vai garantir muitos dias de sol pela frente. Um centro de alta pressão de 1024 hPa cobre o estado hoje e traz dia com sol, mas que começa com nevoeiro em diferentes pontos. Nos próximos dias, o cenário não se altera com sol, nuvens e nevoeiro. Noites seguem frias e as tardes agradáveis com aquecimento gradual. Porto Alegre terá hoje entre 8ºC e 19ºC. Mas os bons ventos não param por aí. Fica melhor ainda. Modelo europeu indica pouquíssima chuva com amplos predomínio do sol nos próximos dez dias. Pode até chover no estado, mas muito pouco, no final do domingo e na segunda, assim como na próxima quarta. Em algumas cidades gaúchas é possível que sequer chova nos próximos dez dias. O modelo GFS, dos Estados Unidos, indica cenário quase igual com dias de instabilidade maior apenas perto da metade de junho. Tudo vai dar certo! Vamos reerguer nosso Rio Grande.

FERNANDO OLIVEIRA / METSUL / ESPECIAL / CP

Fim de tarde ameno ontem em Porto Alegre, de sol e nuvens esparsas, com a orla alagada pelo Guaíba acima da cota de inundação de 3,00 metros

CICLONE NA COSTA

Imagem de satélite de ontem mostrava que o ciclone que se formou na costa na terça-feira está no Oceano Atlântico e se afastava. A tendência é o ciclone seguir se afastando com trajetória para Leste, mas o mar seguirá agitado e com ressaca no litoral pelo swell (ondulação) gerada pelo extenso campo de vento forte sobre o oceano.

NOAA / NASA / METSUL / CP

A ALTURA DA ÁGUA QUE MEDIMOS EM PRÉDIOS HISTÓRICOS

O Guaíba baixava ontem após repique no final da terça-feira. O nível, que brevemente havia baixado na terça da cota de transbordamento no cais, de 3,00 metros, voltou a superar 3,20 metros com o vento Sul. Na noite de terça, a MetSul percorreu o Centro para medir a altura que a água atingiu em prédios históricos. As medições indicaram 1,50 metro na parede do Mercado voltada junto ao Largo Glênio Peres e na parede do Farol Santander, na Sete de Setembro. Na parede do Memorial do Rio Grande do Sul, na Praça da Alfândega, medimos 1,60 metro. A diferença medida entre a altura da água e placas históricas marcando o pico da enchente de 1941 no Cais e Mercado sugerem que o pico desta cheia de maio de 2024 ficou ao redor de 5,20 metros. Guaíba ontem estabilizava-se em 3,88 metros à tarde na régua emergencial instalada no Gasômetro após avarias tirarem do ar no começo do mês a régua do Cais C6. Dados desta régua, usada por autoridades e pela mídia, deixaram de ser usados pela MetSul na semana passada porque discrepam demais da realidade do Cais Central, ponto histórico de referência de enchentes em Porto Alegre. Anteontem, governo estadual e Instituto de Pesquisas Hidráulicas da UFRFGS, que informavam por semanas cota de inundação de 3,00 metros para a régua emergencial, mudaram de inopino a referência para um valor arbitrado de 3,60 metros. Ocorre que a cota histórica de inundação do Centro não tem como mudar e seguirá sendo a que sempre foi usada por décadas, e conhecida amplamente pela população, de 3,00 metros, que se baseia no piso do cais. Na régua da empresa Tidesat, que tem números muito perto da realidade do cais, o nível ontem à tarde estava em 3,19 metros.

ALEXANDRE AGUIAR / METSUL/ESPECIAL / CP

Marca da altura que a água atingiu nos prédios entre o Mercado Público e a Praça da Alfândega varia entre 1,50 m e 1,60 m.

LOTERIAS | NÚMEROS EXTRAOFICIAIS

RESULTADOS DE TERÇA-FEIRA

MEGA-SENA CONCURSO 2.730

07 24 29 41 46 60

	ACERTADORES	VALOR EM R$
Mega-sena	0	71.942.539,55
Quina	97	39.704,60
Quadra	5.209	1.056,23

LOTOFÁCIL CONCURSO 3.115

01 03 04 06 09 11 12 13 15 16 18 20 22 24 25

ACERTOS	GANHADORES	VALOR EM R$
15	6	194.091,87
14	608	573,73
13	16.616	30,00
12	117.868	12,00
11	533.426	6,00

QUINA CONCURSO 6.452

27 38 49 53 68

	ACERTADORES	VALOR EM R$
Quina	0	6.020.333,62
Quadra	51	8.973,38
Terno	4.554	95,70
Duque	106.569	4,08

DIA DE SORTE CONCURSO 919

03 10 17 20 24 26 28

ACERTOS	GANHADORES	VALOR EM R$
7	0	521.388,07
6	24	3.309,01
5	1.348	25,00
4	15.604	5,00

Mês da sorte: **Setembro**
54.946 2,50

TIMEMANIA CONCURSO 2.098

10 26 28 31 40 44 72

ACERTOS	GANHADORES	VALOR EM R$
7	0	3.025.937,51
6	1	66.685,94
5	65	1.465,62
4	1.183	10,50
3	11.874	3,50

Time: **Cuiabá/MT**
3.924 8,50

+ CONTEÚDO

Aponte a câmera do seu smartphone para o QR Code ao lado e confira os resultados atualizados

RESULTADOS DE SEGUNDA-FEIRA

SUPER SETE CONCURSO 549

1	2	3	4	5	6	7
5	8	4	7	0	2	8

ACERTOS	GANHADORES	VALOR EM R$
7	0	1.570.335,78
6	4	5.812,48
5	42	790,81
4	531	62,55
3	4.851	5,00

DUPLA SENA CONCURSO 2.667

1ª faixa

02 07 09 14 21 38

	ACERTADORES	VALOR EM R$
Sena	0	380.273,34
Quina	10	3.592,19
Quadra	553	74,23
Terno	8.850	2,31

2ª faixa

05 06 09 10 11 48

	ACERTADORES	VALOR EM R$
Sena	0	0,00
Quina	17	1.901,75
Quadra	632	64,95
Terno	10.157	2,02

LOTECA CONCURSO 1.120

	1	X	2
1			x
2	x		
3		x	
4			x
5	x		
6			x
7		x	
8		x	
9	x		
10		x	
11		x	
12			x
13	x		
14		x	

RATEIO EXTRAOFICIAL: 0 R$ 348.216,33

Esportes

E-mails: esportes@correiodopovo.com.br e futebol@correiodopovo.com.br

Grêmio retorna aos campos com goleada: 4 a 0

Depois de quase um mês sem jogos em função das enchentes, Tricolor arrasa com o The Strongest pela Copa Libertadores

LUCAS MELLO
lmello@correiodopovo.com.br

O Grêmio voltou em grande estilo. Ontem à noite, no Couto Pereira, o Tricolor goleou o The Strongest por 4 a 0, pela 6ª rodada do Grupo C da Libertadores, com gols de Soteldo, João Pedro, Everton Galdino e Gustavo Nunes. Com o resultado, os gaúchos assumiram a terceira colocação da chave, com seis pontos. Na próxima terça-feira, às 21h, no Chile, o time enfrenta o Huachipato (CHI) em confronto direto por uma vaga nas oitavas de final. Os chilenos venceram por 4 a 3 e eliminaram o Estudiantes (ARG) da competição.

Sem atuar há quase um mês, o Grêmio viu o The Strongest chegar primeiro com perigo. Logo aos 4, Ursino levou perigo em finalização. No minuto seguinte, o Tricolor respondeu em chute de Cristaldo. Aos 7, Justino tentou afastar, mas a bola bateu em Kannemann e quase encobriu o arqueiro boliviano, que fez a defesa. Aos 13, o Grêmio abriu o placar. Diego Costa fez boa jogada pela direita e cruzou na área. Soteldo pegou de primeira com o pé esquerdo e estufou as redes: 1 a 0. Cristaldo e Galdino fizeram Viscarra trabalhar ainda na etapa inicial.

O Tricolor tratou de liquidar o confronto logo no início do segundo tempo. Aos 4, João Pedro recebeu de Pepê e soltou a bomba de fora da área: 2 a 0. Aos 21, Galdino invadiu a área e soltou a bomba de canhota: 3 a 0.

A retomada do futebol também serviu para Carballo estrear na temporada. Aos 25, o camisa 8 quase marcou um golaço de fora da área, obrigando ótima defesa de Viscarra. Aos 40, Marchesín apareceu e evitou que Triverio descontasse para o The Strongest.

Três minutos depois, Gustavo Nunes fez grande jogada pela esquerda e chutou colocado no canto esquerdo para marcar um golaço: 4 a 0. Festa da torcida tricolor que compareceu em bom número no Couto Pereira.

DU CANEPPELE/PERA PHOTO PRESS/ESTADÃO CONTEÚDO/CP

Soteldo abriu o placar no Couto Pereira, que na noite dessa quarta-feira trocou o verde e branco do Coritiba, pelo azul, preto e branco do Tricolor gaúcho

LIBERTADORES

GRUPO C

TIMES	PG	J	V	SG
1º) The Strongest	10	6	3	2
2º) Huachipato	8	5	2	-1
3º) **Grêmio**	**6**	**4**	**2**	**1**
4º) Estudiantes	4	5	1	-2

GRÊMIO X THE STRONGEST

Grêmio	The Strongest
Marchesin	Viscarra
João Pedro	Caire
Rodrigo Ely	Aimar
Kannemann (Carballo)	Jusino
Reinaldo	Quaglio
Dodi	Quiroga
Pepê	Ursino
Cristaldo (Du Queiroz)	Ortega (B. Miranda)
E. Galdino (G. Nunes)	Amoroso (Enoumba)
Diego Costa (JP Galvão)	Triverio
Soteldo (N. Fernandes)	R. Ramallo (Chura)
Técnico: R.Portaluppi	**Técnico:** I. Rescalvo

Árbitro: Andrés Matonte (PAR).
Local: Couto Pereira, em Curitiba.
Público total: 23.107.
Gols: Soteldo, João Pedro e E. Galdino e G. Nunes.

GABRIEL ROSA MACHADO/AGIF - AGÊNCIA DE FOTOGRAFIA/ESTADÃO CONTEÚDO/CP

SOLIDARIEDADE

No agradecimento à torcida, a bandeira do RS

■ Emocionado nas últimas entrevistas com tudo que o povo gaúcho está passando, Renato Portaluppi aproveitou a retomada do Grêmio no futebol para entrar em campo carregando uma bandeira do Rio Grande do Sul Após a goleada, com a bandeira esticada, reuniu os atletas no centro do campo para saudar a torcida tricolor presente. "O Grêmio fez uma excelente partida, mas nós estamos muito atrás ainda dos outros. Não vamos tirar a base por apenas uma partida", disse ele.

HILTOR MOMBACH

Parecia a Arena

Não era a Arena, em Porto Alegre, mas parecia. O Grêmio acertou na logística e arrastou mais de 20 mil ao estádio Couto Pereira, em Curitiba. Após quase um mês sem jogar por causa da enchente que parou o RS, atropelou o The Strongest. Fez 4 a 0. No outro jogo, Estudiantes 3 x 4 Huachipato. A classificação aponta o drama do Grêmio na reta final

The Strongest, 10 pontos; Huachipato, 8; Grêmio, 6 e Estudiantes, 4. O The Strongest não joga mais, o Huachipato faz sua última partida contra o Grêmio; o time gaúcho encara Huachipato lá e o Estudiantes em Curitiba. O Estudiantes está eliminado.

Pela última vez de verde antes de vestir o branco

Endrick se despede do Palmeiras hoje à noite contra o San Lorenzo. Vendido ao Real Madrid, ele se apresenta segunda-feira à Seleção

Assim como o do Grêmio, apenas o Grupo F ainda não definiu um dos classificados na Libertadores. O garantido Palmeiras recebe nesta quinta-feira o San Lorenzo, às 19h no Allianz Parque. Suspenso no Brasileirão no final de semana, Endrick se apresenta à Seleção Brasileira na segunda-feira e faz hoje sua despedida do Verdão. No mesmo horário se enfrentam Independiente del Valle e Liverpool. Com 7 pontos, os argentinos jogam pelo empate para serem segundo. Com 4, equatorianos e uruguaios precisam ganhar e ainda torcer por vitória brasileira e aí ver quem terá melhor saldo de gols.

Já estão classificadas, por grupo: Fluminense (Grupo A), Talleres e São Paulo (B), The Strongest (C), Junior Barranquilla e Botafogo (D), Bolívar e Flamengo (E), Palmeiras (F), Atlético-MG e Peñarol (G) e River Plate e Nacional (H): Huachipato, Estudiantes e Grêmio disputam a outra vaga do Grupo C. Os jogos de ontem do Grupo A – Fluminense x Alianza Lima e Cerro Porteño x Colo Colo – foram encerrados depois do fechamento desta edição).

Na segunda-feira, a Conmebol sorteia os confrontos das oitavas de final da Libertadores. Os primeiros colocados ficarão em um pote e os segundos, em outro. Os melhores terceiros disputam um playoff contra os melhores segundos da Sul-Americana, que terá os duelos definidos no mesmo evento, em Luque, no Paraguai.

CESAR GRECO/PALMEIRAS/CP

Endrick: "Vou realizar o meu sonho, mas, por outro lado, vou sair do Palmeiras"

SÉRIE C

Ypiranga recebe o Figueirense

O Ypiranga é mais um gaúcho que volta a jogar no Rio Grande do Sul após o período de parada imposto pelas cheias do mês de maio. Hoje, às 16h, no Colosso da Lagoa, em Erechim, o Canarinho enfrenta o Figueirense em partida atrasada da 4ª rodada da Série C do Campeonato Brasileiro. No campeonato que está indo para a 7ª rodada, Ypiranga, Caxias e São José ficaram sem jogar em quatro.

Os catarinenses não deixam o Estado depois da partida. Isso porque no domingo, o Figueirense vai a Caxias do Sul jogar contra o Caxias. O time da Serra não atua desde 28 de abril. Com apenas dois jogos até aqui, o time de Argel Fuchs soma somente um ponto ganho e amarga as últimas posições na tabela. No meio de semana, o adversário será o Sampaio Corrêa, no Maranhão, também em jogo adiado.

direto ao ponto

Brasil encara a Holanda no vôlei feminino

■ Depois da estreia com vitória no começo da semana, em Macau, o Brasil encara a Holanda, hoje, às 8h30min, a Holanda pela Liga das Nações de vôlei feminino. Invicto até aqui na competição, o time de José Roberto Guimarães só fica atrás da Polônia na pontuação geral pelo saldo de sets. O treinador brasileiro irá repetir a mesma formação que derrotou as japonesas.

Surfe do Brasil conhece os rivais em Paris-2024

■ O trio que vai defender o surfe masculino em Paris-2024 conheceu os adversários das baterias. Gabriel Medina vai encarar o japonês Connor O´Leary e o salvadorenho Bryan Perez. Filipe Toledo terá pela frente o japonês Kanoa Igarashi e Alonso Correa, do Perú. E por fim, João Chianca vai brigar contra o marroquino Ramzi Boukhiam e Billy Stairmand, da Nova Zelândia.

PLACAR CP

■ **LIBERTADORES** - 6ª rodada: terça-feira: Flamengo 3x0 Millonarios, Bolívar 3x1 Palestino, Junior Barranquila 0x0 Botafogo, LDU 2x0 Universitario, Atlético-MG 4x0 Caracas, Peñarol 2x1 Rosario Central. Quinta-feira: Palmeiras x San Lorenzo, Independiente del Valle x Liverpool-URU, River Plate x Deportivo Táchira, Libertad x Nacional
■ **SUL-AMERICANA** - 6ª rodada, terça-feira: Coquimbo Unido 1x1 Bragantino, Racing 3x0 Sportivo Luqueño, Inter 1x2 Belgrano, Delfin 4x3 Real Tomayapo, Argentino Jrs. 2x1 Nacional-PAR, Corinthians 3x0 Racing-URU. Quinta-feira: Athletico-PR x Sportivo Ameliano, Danubio x Rayo Zuliano, Cruzeiro x Unidersidad de Quito, Unión La Calera x Alianza Petrolera
■ **SÉRIE B** - 7ª rodada, terça-feira: Amazonas 1x0 Mirassol
■ **SÉRIE C** - 6ª rodada, terça-feira: Floresta 1x2 Ferroviário. 4ª rodada, quinta-feira: Ypiranga x Figueirense.

ESPORTES NA TV

■ **6h50** - Canais ESPN e Star+, Tênis: Roland Garros
■ **8h10** - SporTV2, Liga das Nações Feminina de Vôlei: Brasil x Holanda
■ **14h30** - SporTV3, Surfe: Circuito Mundial de Surfe, Teahupo'o
■ **14h55** - SporTV2, Atletismo: 6ª etapa da Diamond League
■ **16h** - DAZN e Nosso Futebol, Série C: Ypiranga x Figueirense
■ **16h** - Cuiabá EC (YouTube), Brasileirão Sub-20: Cuiabá x Inter
■ **17h50** - SporTV2, Liga das Nações Feminina de Vôlei: Canadá x Alemanha
■ **19h** - Paramount+, Libertadores: Independiente del Valle x Liverpool-URU
■ **19h** - Paramount+, Libertadores: Palmeiras x San Lorenzo
■ **19h** - ESPN e Star+, Sul-Americana: Athletico-PR x Sportivo Ameliano
■ **19h** - ESPN4 e Star+, Sul-Americana: Danubio x Rayo Zuliano
■ **21h** - Paramount+, Libertadores: Libertad x Nacional
■ **21h** - Paramount+, Libertadores: River Plate x Deportivo Táchira
■ **21h** - Paramount+, Sul-Americana: Cruzeiro x Universidad Católica-EQU
■ **21h** - Paramount+, Sul-Americana: Unión La Calera x Alianza FC
■ **21h20** - SporTV2, Liga das Nações Feminina de Vôlei: Sérvia x Turquia

HILTOR MOMBACH

hiltor@correiodopovo.com.br

RICARDO GIUSTI

Inter e BRIO pagarão o prejuízo. Há seguro vigente contra a cheia

A reforma do Beira-Rio se deu na gestão Giovanni Luigi. O Inter contratou o escritório Tozzini Freire para tratar do contrato de parceria com a construtora Andrade Gutierrez. O estádio foi sede de jogos da Copa do Mundo de 2014.

Foi criada a BRIO (SPE Holding Beira-Rio S/A) com o objetivo de estabelecer uma parceria com o clube no modelo de gestão compartilhada. A BRIO explora alguns ativos, em contrapartida aos R$ 331 milhões investidos. Tem como acionistas a Andrade Gutierrez e o BTG Pactual. Pelo contrato, o Inter ficou responsável por 66% dos custos em áreas comuns em caso de reparos. A BRIO por 34%.

Há um seguro contra enchentes e o Beira-Rio sofreu prejuízos em áreas consideradas comuns. A apólice do seguro foi renovada e, portanto, vale. Resumo da ópera: o valor especulado para um prejuízo de R$ 35 milhões pode ser confirmado ou até maior, mas todo este dinheiro não sairá dos cofres do Inter.

Mourão no RS

Escrevi que Hamilton Mourão não havia estado no RS. Esteve e faço o reparo. Seguem trechos do e-mail enviado pela assessoria de comunicação do senador (Republicanos/RS).
■ Entre 2 e 5 de maio de 2024, o senador Hamilton Mourão esteve no Rio Grande do Sul onde constatou "in loco" o panorama real da dimensão da tragédia que atingiu o Estado;
■ O senador participou de reunião da bancada gaúcha, realizada na Assembleia Legislativa/RS;
■ Esteve ainda no Centro de Operações do Comando Militar do Sul onde acompanhou o trabalho de militares e civis empenhados no apoio ao povo gaúcho;
■ Visitou o Hospital de Campanha em São Leopoldo e alojamentos destinados aos desabrigados, em Canoas.
■ Em auxílio ao RS, indicou quase R$ 1 milhão em emendas para o ano de 2024. A liberação das mesmas depende do Governo Federal;
■ Consta das proposições parlamentares para auxiliar o RS o auxílio emergencial 2024, para o enfrentamento das consequências socioeconômicas das enchentes; emenda para anistia da dívida do RS; criação de uma "Secretaria Extraordinária" ou qualquer outra estrutura".

Gaúchos abandonados

Trecho da coluna do Menon para a revista Fórum sobre a derrota do Inter por 2 a 1 diante do Belgrano:

"Um time itinerante e sem apoio da CBF, como o Grêmio, eterno rival. Sem estádio, foram agraciados com o adiamento de duas rodadas do Brasileiro e outras duas da Sul-Americana. Se a CBF e a Conmebol nada mais poderiam fazer em termos de calendário, alguma medida financeira poderia haver se concretizado. Uma doação em dinheiro. No valor da renda arrecadada, por exemplo. Prêmio duplo por vitória. Pagamento dos deslocamentos. Isenção de taxas. Que os ingressos do Brasileiro sofressem o acréscimo de um quilo de alimentos não perecíveis - para o Rio Grade do Sul e não para os clubes, claro - havia tanta coisa a ser feita. E nada foi feito. Os clubes gaúchos foram abandonados por quem deveria cuidar deles."

PORTO ALEGRE
QUINTA-FEIRA
30 de maio de 2024

CORREIO DO POVO

Inter terá que se adaptar a uma nova realidade

Além de repetir erros anteriores à paralisação, time e Coudet estranharam condição de mandante longe do Beira-Rio

MIGUEL SCHINCARIOL / AFP / CP
Coudet lamentou a derrota do Inter para o Belgrano na Sul-Americana

FABRICIO FALKOWSKI
fabricio@correiodopovo.com.br

O Inter precisa encontrar-se dentro de sua nova realidade. Sem a força do Beira-Rio, longe do CT e da torcida e com um visível déficit físico, o time colorado repetiu antigos defeitos, além de apresentar alguns novos, e acabou derrotado pelo Belgrano, terça-feira, por 2 a 1 na noite que marcou a volta aos gramados após um mês de afastamento devidos às enchentes. Recuperar-se na Copa Sul-Americana e viver um Brasileirão sem riscos são os desafios de Eduardo Coudet e de seus comandados a partir de agora.

"A gente vai ter que se adaptar. Essa é uma situação que temos que encontrar um jeito de viver", afirmou o técnico, após o jogo disputado na Arena Barueri, no interior paulista, apesar de o mando ser do Inter. "Foi uma partida importante e só tinha 3 mil pessoas. Se fosse no nosso campo e na nossa cidade, seguramente, jogaríamos com 45 mil conosco", continuou o argentino.

O problema é que apenas a falta do Beira-Rio não justifica a derrota. O Inter dominou completamente as ações, principalmente no primeiro tempo, mas criou poucas chances para marcar, exatamente e como ocorria antes da paralisação, apesar de ter dois dos mais cobiçados atacantes da América do Sul. Acabou permitindo a virada em dois lances isolados no final do primeiro tempo, ambos separados por apenas três minutos.

"O grupo trabalha muito, dá tudo nos treinos. Mas precisamos trabalhar mais. O ritmo só vamos ter quando jogarmos", seguiu Coudet, que agora precisa montar uma equipe para enfrentar o Cuiabá, neste sábado, pelo Campeonato Brasileiro. Nesta partida, ele ainda contará com Borré, já convocado para a seleção colombiana. Além disso, pode ganhar o reforço de Wanderson, que está praticamente recuperado de lesão.

Após o jogo chamou atenção a fala do zagueiro Vitão: "Todo mundo sabe o quanto eu amo esse clube, o quanto tenho a vontade de permanecer. Se chegar o momento de sair, quero sair de porta aberta", disse o jogador, que tem contrato com o Inter até o fim de junho, quando também termina seu vínculo com Shakhtar Donetsk, da Ucrânia. "Futebol é dinâmico, vejo as notícias, mas não sei o que está passando", concluiu.

SUL-AMERICANA

Calendário pode ficar ainda pior

A derrota para o Belgrano sepultou definitivamente as chances de o Inter terminar a fase classificatória da Copa Sul-Americana na liderança do seu grupo. Ou seja, para ainda seguir na competição, terá que somar pontos suficientes nas duas rodadas que lhe restam para chegar na segunda posição da Chave C. Neste caso, terá que disputar ainda um mata-mata contra um dos terceiros lugares dos grupos da Libertadores, poluindo o calendário já abarrotado com mais duas partidas.

Após o confronto com o Cuiabá, neste sábado, que é pelo Brasileirão, o Inter define o seu futuro na Sul-Americana no início de junho jogando contra o Real Tomayapo, em Tarija, dia 4 (terça-feira) e o Delfín, no estádio Alfredo Jaconi, dia 8 (sábado). O Belgrano, com 12 pontos, já é primeiro lugar. Delfín, que tem oito, está na briga com o Inter, com só cinco pontos, pelo segundo. Na ida, o Colorado derrotou os equatorianos por 2 a 1.

Pavón e Geromel chegam hoje a Curitiba

Atacante e zagueiro se integram ao grupo gremista, mas o argentino é quem tem maiores chances de jogar antes

LUCAS MELLO
lmello@correiodopovo.com.br

Após ter enfrentado o The Strongest (BOL) ontem, o Grêmio terá uma maratona de jogos em junho. Nos primeiros 16 dias do próximo mês, cinco jogos já estão definidos no calendário, entre Libertadores e Campeonato Brasileiro. Para essa sequência de uma partida a cada três dias praticamente, o Tricolor poderá ter o retorno de dois jogadores considerados titulares.

Uma das principais contratações para a temporada, Pavón não atua desde o dia 17 de abril. Na vitória sobre o Athletico Paranaense, na Arena, o atacante sofreu uma lesão muscular grau 2 na coxa direita. Desde então, está em tratamento para poder voltar aos gramados. Com a evolução na recuperação, o camisa 21 viaja hoje para se juntar à delegação gremista em Curitiba. Com isso, há boas chances do argentino ser relacionado para o duelo diante do Huachipato (CHI), no Chile, na próxima terça-feira, às 21h, na cidade de Talcahuano.

Assim como Pavón, Geromel também desembarca hoje na capital paranaense. O zagueiro, que se recupera de fratura no braço esquerdo, intensificou as sessões de fisioterapia e pode ser integrado aos treinos nos próximos dias. A última vez que entrou em campo foi no dia 23 de abril, quando teve a lesão ainda no primeiro tempo da vitória sobre o Estudiantes (ARG), em La Plata. O capitão ainda precisa definir o seu futuro, já que tem contrato com o Tricolor apenas até o final de junho.

Na sequência insana que terá na primeira quinzena de junho, o Tricolor vai enfrentar: Bragantino (no Couto Pereira, dia 1° de junho), Huachipato (no Chile, dia 4 junho), Estudiantes (no Couto Pereira, dia 8 de junho), Flamengo (no Maracanã, dia 13 de junho) e Botafogo (no Alfredo Jaconi, dia 16 de junho).

+ CONTEÚDO

Aponte a câmera de seu smartphone para o QR Code ao lado e acesse as páginas com a cobertura completa e atualizada da partida Grêmio x The Strongest pela Libertadores da América

: LUCAS UEBEL/GREMIO FBPA/CP
Pavón não joga desde o jogo contra o Athletico no começo do Brasileiro

RODRIGO CAIO

Detalhes separam acerto com atleta

O zagueiro Rodrigo Caio chegou ontem a Porto Alegre para acertar os últimos detalhes com o Grêmio e deverá assinar contrato até o fim do ano. Aos 30 anos, ele estava sem clube desde o final do ano passado, quando deixou o Flamengo. O jogador é o segundo reforço do Tricolor neste mês de maio. Antes, o clube gaúcho anunciou outro defensor: Jemerson, de 31 anos, que veio do Atlético Mineiro.

Revelado no São Paulo, Rodrigo Caio trocou o Morumbi pela Gávea onde conquistou uma dezena de títulos com as cores do Rubro-Negro. No clube carioca, ele trabalhou com Renato Portaluppi em 2021. Desde então, o treinador passou a admirar o atleta dentro e fora do campo, revelando inclusive conversas que vinha tendo com o zagueiro para que ele viesse jogar em Porto Alegre. Rodrigo sofreu uma série de lesões no joelho com dificuldades de recuperação que atrasam sua carreira.